

AO COMERCIO E INDUSTRIA DE COIMBRA



Encerados para vagons, barcos, camions e carroças.
Capas de oleado para homem, senhora e criança.
Barracas para praia, campo, jardim e feiras.



O que há de mais económico e prático

TOLDOS (panais) para estabelecimentos, janelas, terraços e jardins, em tecidos próprios. **João Ferreira Gomes**, com fábrica na Rua Vale de Santo António, 59 — Lisboa, estará em Coimbra brevemente para receber e executar encomendas dos seus Ex.mos Clientes. Quem pretender pode dirigir-se directamente ou avisar na CASA HAVANESA, R. Ferreira Borges, Coimbra, afim de ser procurado.

Cal parda em pedra

Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, também na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35 2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143

Ao Comércio Trespasa-se

Uma boa casa situada na rua principal desta cidade.

Tem um estabelecimento de luxo que pode servir para montagem de qualquer ramo de comércio, com habitação, etc.

Informa esta Redacção, X

Prevenção

Antonio Ferreira Galinha, participa aos seus Ex.mos Clientes que mudou a sua Oficina de Reparções de Automoveis e de Maquinas Industriais e Agricolas para a rua do Carmo, 70, 72 e 74 (próximo da Avenida da Madalena), aonde espera continuar a merecer as ordens de V. Ex.as

Farmacia

Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trespasa-se, a Farmacia em Souzellas, que foi de José Augusto Dias Pereira.

Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva, X

Prevenção

Adelino Ruiz Lucas, declara para todos os eleitos, que não se responsabiliza por quaisquer pedidos feitos em seu nome, seja qual for o pretexto e a pessoa que os faça.

Precisa-se

Casa ou parte de casa com o minimo de 3 divisões.

Resposta indicando condições a esta redacção ás letras X, L.

Bom emprego de capital

Quinta em magnifico local, medindo cerca de dezasseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos, X

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezasseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos, X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Contra a humidade, tortulho e salitre

- Ceresite** — Torna o cimento absolutamente impremiavel.
- Asbestile** — Ardosias artificiais em todos os tipos.
- Ceresitol** — Produto incolor, que evita a penetração da água em todos os materiais porosos.
- Sitosilo** — Pavimentos de madeira artificial, sem juntas. Revestimento sobre soalho, pedra, cimento, etc.

J. Bielman, Sucr. — Importador exclusivo ha 20 anos dos produtos da casa WUNNER'sche BITUMEN-WERKE, G. m. b. H. UNNA i. W. — ALEMANHA.

Agente e Depositario em Coimbra:

ALIRIO COSTA

Rua da Sota, 8.

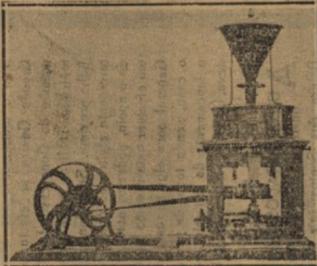
A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terrazola.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

MOINHOS SILENCIOSOS



com mós de pedra para moer café, cereais e especiarias

Patente de invenção n.º 13 882

Os que se tem feito até agora mais perfeitos em Portugal. São os mais economicos pois tem a vantagem de trabalhar sem carretos o que os torna silenciosos e gastam pouca força motriz.

Pedidos á SERRALHARIA MECANICA, officina do seu inventor

José Domingos Baptista

Na Rua do Arrado, 155, Coimbra

A PREVIDENCIA PORTUGUESA

Associação de Socorros Mutuos

Sede em Coimbra

RUJA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsídio que pode elevar-se a esc 33 000\$00.

Pedir esclarecimentos á Sede



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se em poucos dias, ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essências artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. Lda

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Fossas inodóras "MOURAS,"

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: THE VALLONGO SLATE & MARBLE QUARRIES, C.o, Limited

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para os prédios que não estão ligados á rede geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo das terras.

LUIZ ROSETTE

MEDICO

Doenças de Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Clinica Geral

RUA DOS GATOS, 12

(Em frente ao Largo Miguel Bombarda)



Tornam uma Cozinha higienica por serem de facil limpeza e refratarias a nodas gordurosas.

Depositarios em Coimbra: PLACIDO VICENTE & C.A, L.DA

ANTIGA AGENCIA FUNERARIA DE

José António de Oliveira, Sucr.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728 — Telegrama: Zéclaudina

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

Precisa-se quarto mobilado com ou sem pensão em casa particular, sem mais hospedes. Resposta ao Soares, Rua da Sofia, 78-1.º

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 158.

Quartos alugam-se dois a 40\$00 e mais dois independentes, baratos, teem todos luz electrica, água, e W. C. Rua da Sofia, 56, 3.º

Quartos alugam-se em conta com ou sem mobiliado. Aceita-se casal ou cavalheiros. Também se dá pensão. Rua Quebra Costas, n.º 11, 2.º andar.

Quartos precisam-se dois. Completamente independentes, na Baixa, ou andar, com poucas divisões. Tratar na Avenida Navarro, 38.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais.

Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hestepedaria. Casa Ventura, na rua Adelino Veiga. Trata-se na Transformadora, rua da Nogueira.

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Predios de rendimento

Vendem-se, 3 no centro da cidade. Trata-se com Manuel Simões da Silva Rosas, Bairro-Silva Rosas, n.º 10.

Sempre premios NA CASA DE

Terreno

Vende-se na rua Guerra Junqueiro já desoterrado e com pedra propria para construção. Facilita-se o pagamento. Para informações, com Armando Carvalho, escrivão Singer.

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO Blihetes e fracções vendá á para os 400 contos a 24 de Maio

Arrenda-se no domingo, no campo de football de Santa Cruz, uma caneta de linta permanente que se entregará ao seu dono. Dirigir á Rua Esbril, 3.º andar do edificio do sr. Fosseco, do Hotel Bragança.

Arrenda-se loja espaçosa, quediada com três portas, própria para negocio. Informa Henrique Rodrigues, Rua Fernandes Tomaz, 2.º andar com 7 divisões, cozinhas, águas furtadas, água e instalação electrica. Trata-se na rua capião Luis Gonzaga — Olivais, na Mercaria Areosa.

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo António dos Olivais (S. Sebastião). Trata-se com Antonio Simões da Silva.

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeitunas, 40. Trata-se na Farmacia Nazarét, Calçada.

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95.

Arrenda-se um rez do chão com 3 divisões e um 1.º andar com 5 divisões. Trata-se com Joé dos Santos, á Casa do Sal, 71, Coimbra.

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Arrenda-se para tratar nas obras ao lado.

Arrenda-se o 1.º andar 1.º do chão do prédio n.º 56 na Avenida Navarro, (em frente ao Parque da Cidade).

Arrenda-se para tratar no mesmo prédio 2.º andar.

Casa particular, de respeitabilidade, na rua Abilio Roque, n.º 6. Aceita meninos ou meninas do Liceu.

Bicicleta inglesa, em óptimo estado, vende-se. Rua Figueira da Foz, 14.

Casa nova, com lindas vistas e 9 divisões, com bom ar, luz e água, arrenda-se barata de frente do marco onde se deitam as cartas em Montes Claros. Trata-se, com José Garcia.

Casa arrenda-se na rua do Carmo, 9 e 11, primeiro e segundo andar, com 6 divisões. Água e electricidade. Trata-se com José Correia Amado, Pen da Saude.

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condições, situação e preço.

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A.

Casa vende-se nos arredores, nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto.

Casa vende-se ou arrenda-se muito barata, na R. das Parreiras (Santa Clara). Trata-se no Armazem de Vinhos, Rua Direita.

Casas vendem-se de rendimento activo e lucrativo, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Vasconde da Luz, 65.

Choupos em tóros e castanho, em pranchas, vende-se quantidade. Carta a esta redacção letras A. R.

Cosinheira precisa-se, e para mais serviços a dias ou interina. Informa Taboleta Feliz.

Empregado de escritório, oferece-se com algumas habilitações e prática, dando boas referências. Nesta redacção se dá.

Empregado com prática de mercearia e que dá boas referências, admite-se. Nesta redacção se diz.

Homem ex-comerciante, que dá as melhores referências de seriedade e sabe escrever á maquina, pede colocação para amanuense, fiscal, encarregado, etc. Carta a esta redacção a J. P. M.

Linda VIVENDA, com duas casas de habitação, terra de semeadura, árvores de fruto, água nativa, luz electrica, a 10 minutos do electrico, vende-se.

Leilão de livros raros e curiosos. Mais de 2.000 volumes. Continua hoje e dias seguintes, no atrio da Biblioteca Municipal.

Trespasa-se uma podaria bem afreguesada, com 2 depósitos. Trata-se com José dos Santos, á Casa do Sal, 71, Coimbra.

Maquina registadora, compra-se. Carta á redacção deste jornal para as iniciais J. P.

Maquina MEMORIA. Vende-se — Largo da Feira, 22.

Medista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8.

Por motivo de retrada, vende-se uma propriedade com boa casa de habitação. Nesta redacção se diz.

Piano vertical, barato. Rua dos Militares, 11.

Trespasa-se afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trespasa, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma.

A O F E C H A R . . .

COMENTARIO

do dia

Vão terminar as tipóias.

As ultimas, meia dúzia delas apenas, que todos os dias, chovesse ou fizesse sol, circundavam a Avenida Navarro, em frente ao Astória — um paradoxo — vão ser leiloadas, vão ser substituídas por taxis.

... E lembro-me ainda: a primeira vez que visitei Coimbra — já lá vão uns bons dez anos — a minha familia quiz que eu ficasse a conhecer toda a cidade. Qual a maneira mais prática? Alugando uma tipóia.

Lá nos encaufámos como pudemos, o chicote a estalar, os cavalos a trotar, a tipóia a baloiçar, o cocheiro a dormir — até já parece um conto infantil... — mas isto apenas nas ruas planas da baixa. A menor inclinação, as pilecas, que estavam na estica, entravam de arrastar a custo, soturnamente, a tipóia detreçada...

Coimbra, cidade moderna e cidade-museu, não pode deixar de possuir tipóias e taxis. Aquelas são necessárias, imprescindíveis, para a turística visita aos monumentos históricos — como são necessários os taxis para as visitas aos arrabaldes.

A.

A visita do Embaixador de Inglaterra a esta cidade

NO domingo, ás 21 horas, realisa-se uma reunião no Governador Civil para se tratar da proxima visita do sr. embaixador de Inglaterra a esta cidade.

Nessa ocasião, realisa-se uma conferencia na Sala dos Capelos, a que, parece, virá assistir o sr. presidente do ministerio, sendo oferecido ao ilustre diplomata, no Hotel Astoria, pela Universidade, um almoço ou jantar, e um chá na explanada do plano de Vale de Canas, pelas 7 horas da tarde.

A Infanta Eulalia, de Espanha, visita Coimbra

VISITA hoje a nossa Universidade a Infanta Eulalia, tia do rei de Espanha.

Durante a sua visita será acompanhada pelo sr. Reitor da Universidade.

A CIDADE

Socorros urgentes

JOAO Nunes, de 15 anos, de Coimbra, ferida incisa na face direita; Adriano Duarte dos Santos, de 23 anos, desta cidade, ferida contusa na região frontal; José Maria Ferreira, de 21 anos, fogueiro, de Eiras, ferida incisa no pavilhão do ouvido direito; José Monteiro, de 48 anos, de S. Martinho do Bispo, ferida incisa no nariz; Hermínio Faria de Castro, de 25 anos, barbeiro, de Coimbra, ferida incisa na parte externa do pavilhão do ouvido direito.

Investigações policiais

REGRESSOU de Cantanhede o agente Alexandre Rodrigues da Silva, que naquela localidade procedeu a investigações por furto e dano; partiu para a Figueira da Foz, o agente Pereira Pinto, e segue brevemente para Taboão o agente José Maria dos Reis, afim de proceder a investigação por furto.

Furto

PELA Policia de Investigação Criminal, foi pedida para Santarem a captura de Antonio de Almeida, por ser autor dum furto cometido recentemente nesta cidade.

Atropelamento

NA Praça do Comercio foi atropelada por um automovel, Maria Fernandes dos Santos, de 28 anos, residente na rua das Azeitivas, que sofreu varias escoriações pelo corpo, das quais foi pensada no Banco do Hospital.

Prisão

PELA Policia de Segurança, foi preso Eugenio Garcia, canteiro, residente na Estação Velha, por ter provocado Joaquim Simões dos Reis e sua mulher.

Uma galuna

FOI presa Esmeralda Pereira da Cunha, natural do Porto e residente em Coimbra, na rua do Norte, por ser surpreendida a vender um corte de fazenda que havia roubado. A Esmeralda saiu ha pouco tempo da cadeia, onde cumpriu a pena de 18 meses de prisão pelo crime de roubo.

TRIBUNAIS

Civil e Commercial

Distribuição da 1.a e 2.a Vara 19-V-930

1.º Officio: Acção sumária por letra — Matias & C.ª, de Nelas, contra Antonio Rodrigues Ferreira, de Oliveira do Hospital. Solicitador, Paredes.

5.º Officio: Acção de divórcio — D. Bemvinda dos Santos Duarte, de Coimbra, contra Manuel Rodrigues Pavia Junior. Adv. dr. Fernando Lopes.

6.º Officio: Acção de letra — Henrique da Silva, de Penacova, contra Casimiro da Silva, de Penacova. Adv. Dr. Silva.

Acção especial de letra — Antonio Teles Mendes de Abreu, de Coimbra contra Zeferino França Amado, de Coimbra. Adv. D. Quaresma.

Acção commercial sumária — Matias, Filhos & Carvalhos, contra Antonio de Sousa Godinho e mulher. Solicitador, Paredes.

Acção de despejo — Antonio Augusto Marques Donato, de Coimbra, contra Maria Rosa Fernandes. Adv. Dr. Quaresma.

Juizo Criminal

Julgamentos

Albino Vicente, casado, trabalhador, da Conraria, pelo crime de offensas corporais, condenado em 15 dias de prisão correccional, substituídos por igual tempo de multa á razão de dez escudos por dia, e cem escudos de in posto de justiça e acrescimos legais.

José Ferreira, solteiro, proprietario, da Granja do Ulmeiro, foi condenado, pelo crime de ameaças, em 45 dias de prisão, substituídos por igual tempo de multa á razão de dez escudos por dia, 750\$00 de imposto de justiça, acrescimos legais e 100\$00 de indemnização.

Directoria da Policia de Investigação

Na Directoria da Policia de Investigação Criminal, foi julgado sumariamente, José Ferreira, solteiro, de 34 anos, cabouqueiro, da Rocha Nova, por embriaguez, condenado em 90\$00 de multa, que não pagou pelo que recolheu á cadeia.

Em acórdão do Tribunal da Relação de Coimbra foi absolvido o sr. Anibal Marques de Sousa, ex-agente de passagens e passaportes, de Lisboa, dum processo sobre emigração que lhe foi instaurado ha cinco anos, pelo qual respondeu e fôra condemnado, em Janeiro ultimo, na comarca da Louzã.

Sindicancia

OSR. Carlos Craveiro, chefe da Secretaria da Junta Geral do Distrito, iniciou ontem uma sindicancia aos actos do director e secretário-economista da Escola Profissional Agrícola de Semide.

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

Desordem numa taberna. Homem morto á facada

Campanhã, 19. — Depois dum breve altercação, numa taberna do lugar do Estero José Junqueira agrediu á facada Antonio Marcelino e Antonio Martins. O primeiro, que recebeu um facada num pulmão morreu passados instantes, recolhendo o segundo ao hospital, em estado grave.

Estrangeiro

A federação europeia

Berlim, 19. — As impressões inglesas e húngaras alemãs e os meios officiais alemães e norte-americanos, comentam favoravelmente o projecto Briand, sobre a Federação Europeia.

Visita aos campos da grande guerra

Londres, 16. — No fim deste mês vão a Paris, Verdun e zona desvastada 300 representantes das municipalidades inglesas, sob a presidencia do Lord Maior de Londres.

Um violento furacão sobre o estado de Arkansas

Little Rock, 19. — Um violento furacão assolou a parte oriental do estado de Arkansas, registando-se, na cidade de Elaine, 16 mortos e 100 feridos.

No sudoeste ha grandes prejuizos materiais, devidos ás inundações.

Desastres

EM Cantanhede, terra de sua naturalidade, para onde foi conduzido dos Hospitais da Universidade, faleceu Amadeu Cação, de 20 anos, que, como noticiamos, quando seguia em bicicleta, foi de encontro a um poste telegráfico, tendo fracturado a coluna vertebral.

— No Hospital da Universidade, faleceu João Marques dos Santos, ferroviário, de Alfaietas, que, como dissemos, foi encontrado prostrado junto á via ferrea.

— O manipulador de pão da Fábrica Triunfo, Antonio Trindade, de 45 anos, residente em Vale de Meão, foi colhido pela engrenagem de uma máquina, sofrendo esmagamento do braço direito. Deu entrada no Hospital.

Fernando Lopes
ADVOGADO

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Terça-feira, 20 de Maio de 1930

N.º 2491

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro e
Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

"GAZETA DE COIMBRA,"

ALHEIOS a todas as paixões e a todas as contendas, sem preocupações de coisas e de pessoas, fundámos ha vinte anos a *Gazeta de Coimbra*. Filhos desta linda terra, amantes enternecidos desta soberba região, temos posto na defesa dos seus interesses toda a nossa alma, todo o nosso coração.

A *Gazeta de Coimbra*, é hoje o que foi ontem, o que será amanhã, o que será sempre — o defensor dos interesses de Coimbra, o paladino dos interesses das Beiras.

A nossa consciencia vive tranquila. Os nossos 20 anos de existencia modesta mas honrada, está para todos atestada nas páginas da *Gazeta de Coimbra* que, se não são brilhantes, são profundamente dignas.

E, todos quantos honrados e leais, de alma lavada e coração puro, medem a consciencia dos outros pela própria consciencia, tem vindo junto a nós aplaudir o nosso esforço e retemperar as nossas forças, com encorajamentos amigos, demonstração evidentissima e sincera de que o esforço da *Gazeta de Coimbra*, tem merecido o apoio dos filhos das Beiras...

Assim amigos nossos daqui e de fóra, nos tem incitado a que, a *Gazeta de Coimbra*, se converta num grande diário, para melhor desempenhar a missão que a si própria se impoz.

Muitos chegaram á gentileza de nos oferecer o seu auxilio material. Profundamente gratos a tamanhas deferencias mas, habituados sómente ao nosso esforço, preferimos esperar o momento oportuno, pois, concededores como somos da vida dos jornais, com a responsabilidade do nosso passado, não queriamos trilhar o caminho da aventura.

E' que um jornal diário, por modesto que seja, não se pode fazer de animo leve, nem estar sujeito ás contingencias do acaso...

Assim fomos adiando, hora a hora, dia a dia, a satisfação aos desejos dos nossos amigos, dos nossos próprios desejos.

Esperamos!... Esperamos que a *Gazeta de Coimbra*, com as suas próprias forças pudesse satisfazer as suas aspirações e corresponder aos desejos dos seus amigos.

Apetrechados com o material indispensavel, dispondo já da maior e mais moderna maquina de impressão que existe em Coimbra, tendo encomendado á importantissima casa A. Rodrigues & C.ª, do Porto, uma rotativa que imprime e dobra 6.000 jornais por hora, a *Gazeta de Coimbra*, em breves dias passará a publicar-se como diário da manhã.

E' com o mais extraordinário prazer que damos esta nova aos nossos presados amigos e assinantes. A *Gazeta de Coimbra*, como diário da manhã, continuará a defender os interesses da cidade e das Beiras com o carinho e a dedicação de filhos de Coimbra e verdadeiros beirões...

Realisa-se, pois, o nosso sonho de longos anos e são assim satisfeitos os desejos dos nossos amigos. O diário *Gazeta de Coimbra*, cuidando dos interesses da cidade e das Beiras, terá larga informação do país e do estrangeiro; interessantes secções e uma variada colaboração.

Será o jornal de todos quantos desejam a prosperidade das Beiras, de todos quanto afanosamente se dedicam ao trabalho, alheio a todas as paixões e a todas as contendas, sem preocupações de coisas ou pessoas, continuando na esteira honesta dos seus vinte anos de existencia.

Colocai em toda a vossa correspondencia o Selo Anti-Tuberculoso

MERCÊ das reclamações da *Gazeta de Coimbra*, já se encontra a funcionar na estação postal desta cidade, mais um *guichet* para o serviço de registos, desaparecendo assim os graves inconvenientes que apontamos e tanto prejudicaram o comercio, a industria e o publico em geral. Mais uma vez agradecemos ao sr. director dos Correios, os seus bons officios no sentido de ser atendida tão justa pretensão.

PARTICIPA-NOS o sr. dr. Carlos Dias, ilustre Consul do Brasil nesta cidade, que já não se comemora, como foi anunciado, o aniversário dos festejos do «entêro-do-grau».

A CIDADE da Guarda promove, nos proximos dias 26, 27 e 28, uma homenagem póstuma ao grande lirico Augusto Gil, realizando-se um brilhante sarau de arte, no Coliseu da Beira. Colaboram nessa festa alguns artistas de elevada reputação, destinando-se o seu produto ao monumento a erigir naquela cidade ao grande poeta.

PASSA hoje, 20, a data dum facto assinalado na nossa história: a data da batalha de Alfarrobeira, que se feriu a 20 de Maio de 1449. Intrigas, mesquinhas, ambições, deram causa a que lamentável recontro, em que perdeu a vida um dos grandes Infantes filho de D. João I, o ilustre Infante D. Pedro e o Conde de Abranches, tipo de lealdade cavalheiresca.

LEMBRAMOS, na esperança de sermos atendidos, que a pavimentação da Avenida Sá da Bandeira em certos sitios precisa de urgente reparação. Hoje esta Avenida ostenta um lindo jardim, está bem iluminada, é muito concorrida. E' preciso que se olhe, tambem, para a pavimentação, que não pode assim conservar-se, tão estragada, e se encontra.

OSR. Dr. João Porto, ilustre Professor da Faculdade de Medicina, foi nomeado vogal da Comissão Administrativa da Maternidade de Coimbra.

DO quintanista de Direito sr. Guilherme de Vasconcelos, presidente da Direcção do Orfeão Académico, recebemos uma carta muito amavel, elucidando-nos sobre uma noticia publicada num dos nossos ultimos numeros, a propósito da homenagem que o Orfeão Académico vai prestar aos seus antigos e actual regentes. Devido á grande falta de espaço com que lutamos, só no proximo numero podemos dar publicação a essa importante carta.

O Orfeão Académico fez-se representar nos funerais do seu antigo regente, conselheiro João Arroio.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Uma habitação devidamente desinfetada com os

Pós de Keating

não pode ser atingida pelas doenças transmitidas pelos parasitas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 22 de Maio de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2494

ANTONIO CORREIA DE OLIVEIRA

NÃO podia eu, numa hora fugitiva, acreditar um artigo em que, de relance ou menos, exprimissem tudo quanto sinto e penso acerca da obra admirável do Poeta António Correia de Oliveira.

Assim, apenas indicarei os traços gerais do artigo que escreveria se de mais tempo tivesse podido dispor. Diria tratar dum Poeta, cuja obra se distingue entre as de muitos poetas portugueses como reflectindo essenciais feições da Alma nacional e, a par, impressionos aspectos da nossa terra; cuja obra tem, portanto, o condão de logo nos atrair e nos encantar pelo quanto de nós mesmos e do torrão amado ela nos revela e nós faz sentir.

Acrescentaria, porém, que — revelando-nos essenciais feições da nossa alma e fazendo-nos sentir a nossa terra — o realiza através um meio de individual refracção e reacção, donde tudo emerge transfigurado em revelação própria, animada duma vida nova, como que nascido da mãe, e não sómente representado; donde tudo surge, pois, sob a espécie do mais puro lirismo — tomada a palavra no sentido de íntima e directa manifestação pessoal.

Diria mais que o seu lirismo ultrapassa esses domínios; que este Poeta — perante o Existente e a Vida, olhando-se e olhando o Mundo, não só como português mas como homem — é sempre um lírico, por excelência.

Se nada — de fóra — lhe toca os sentidos ou lhe en-

tra na alma; se nada — de dentro — lhe vem aflorar no campo da consciência sem que todo o ser lhe estremeça numa vibração plena, é na confissão ou na involuntária manifestação do seu modo de ver, sentir e pensar que reside e se, nos impõe o melhor da sua obra.

E tanto mais viva e impressionante se nos torna a sua leitura, quanto a lingua em que escreve, de maleável e dúctil, parece vir caldeada ao fogo desse lirismo interior.

E não teria eu dito tudo. Focando o Poeta — em si e na sua obra — faltaria-me apontar o que esta representa e representará na História da poesia nacional, o que ela em especial significou nas duas primeiras fases ou sob os dois primeiros aspectos do movimento literário novo-lusista, — isto é: quanto aos seus traços regionalistas e sob o ponto de vista do seu caracter tradicional.

Mas, á minguia de tempo, só me foi dado tocar o breve plano do que, noutras condições, teria tentado dizer — tudo demonstrando, tudo provando com exemplos tirados das suas poesias.

Coimbra, 21 de Maio de 1930.

Manuel da Silva Gaió.

Os membros do Conselho Nacional de Turismo visitam Coimbra nos próximos sábado e domingo

CHEGA á esta cidade no rapido da tarde do proximo sabado, o Conselho Nacional de Turismo, que é presidido pelo coronel sr. Silveira e Castro, um dos officiaes mais distintos do nosso exercito e que, como se sabe, foi o Comissário do Governo Portuguez na Exposição de Sevilha.

Como já informámos, o Conselho visita Coimbra á convite da Comissão de Turismo local, afim de tomar conhecimento directo das suas obras e das que a mesma Commissão tem projectadas e que são tão ou mais importantes do que as já executadas ou que estão em via de execução.

É esta a primeira visita official que o Conselho realiza, vindo a Coimbra oito dos seus membros, quasi á sua totalidade, o que representa uma subida hirta para a Commissão de Turismo, que é considerada modelar pelo Conselho, por ser aquela que melhor tem sabido cumprir á sua missão.

Os illustres visitantes, após a sua chegada no rapido da noite de sabado, irão de passeio ao Parque da Cidade e, seguidamente, assistirão na sala da «Coimbra-Films», no Largo Miguel Bombarda, á exhibição do esplendido documentário de Coimbra, que aquella empresa obsequiosamente fará projectar no seu écran.

No domingo visitarão as outras obras da Commissão de Turismo, e farão o passeio do Triângulo de Turismo — Coimbra-Penacova-Buçaco, que o Conselho ainda não conhece, almoçando em seguida no restaurante de altitude de Vale de Canas, pelas 13 horas.

Como já dissemos, ha justificadas esperanças de que da honrosa visita do Conselho Nacional de Turismo, resulte a effectivação de alguns importantes melhoramentos para a cidade, principilmente em Vale de Canas, que é a obra de maior vulto da Commissão.

O Conselho Nacional é a mais alta entidade official do turismo, entidade que o governo recentemente criou para orientar e fiscalisar todos os trabalhos das organizações dessa natureza no nosso país.

Com o Conselho tambem vem os srs. secretario geral do Ministério do Interior e o chefe da Repartição de Jogos e Turismo do mesma Ministério.

Ao Comércio

Arrenda-se em condições vantajosas a loja mais central e mais chic e a maior no centro mais comercial de Coimbra.

É própria para exposição e venda de automoveis ou qualquer outro estabelecimento comercial.

Trata-se no prédio em obras da Rua Ferreira Borges.

A Campanha do Milho

A primeira sementeira de demonstração em Coimbra. — Necessidade da criação de um Parque Agrícola

A 21.ª brigada da Campanha do milho procede hoje, pelas 16 horas, a sementeira de um campo de demonstração da cultura da quele cereal, com o emprego do sementeiro de linhas «Rud Sach».

O campo fica situado na Ladeira do Baptista, ao fundo do Parque da Cidade, propriedade do nosso amigo, sr. Daniel Baptista.

Ao acto da sementeira deve assistir o sr. Governador Civil.

A proposito da noticia que acima publicamos, occorrem-nos algumas considerações oportunas e necessárias.

Ninguém desconhece as grandes vantagens que advem do emprego das modernas maquinas agricolas. As culturas onde se empregam todos os aparelhos adequados são extremamente superiores e compensadoras.

Coimbra e a sua região, mais que nenhuma outra localidade, necessita que essas maquinas sejam empregadas na cultura dos seus campos.

Que fazer, então? Permittam-nos um alvitre — alvitre que, segundo cremos, merece o apoio de todos: porque se não instala nesta cidade, á semelhança do que acontece em Port-legre, Santarem, Evora, Tomar, etc, um Parque Agrícola, onde existam todas as alfaias agricolas necessárias para as culturas da região?

Chamamos a attenção do sr. Governador Civil e dos lavradores para este caso, certos de que será atendida esta nossa justa e oportuna pretensão.

Dr. Silva Teles

FALECEU ontem, repentinamente, o ex-ministro da Instrução e lente da Faculdade de Letras de Lisboa sr. dr. Silva Teles.

A propósito da comemoração das bodas-de-ouro do Orfeão Académico

DO quintanista de Direito sr. Guilherme de Vasconcelos, presidente da direcção do Orfeão Académico, recebemos a seguinte carta:

«...sr. director da Gazeta de Coimbra — Publico o jornal que V. tão dignamente dirige — no seu numero de 13 de Maio corrente — uma noticia sob o titulo «Vão ser homenageados os antigos directores do Orfeão Académico». Conheço bem — e conheço-o tão bem a Academia — o interesse que, por tudo o que se relacione com os estudantes de Coimbra e mais directamentem com as colectividades académicas de Coimbra, V. através do seu interessante jornal, tem manifestado.

Certo é, nem podia deixar de ser, que mais uma vez, agora, com esta noticia V. não fez mais do que arregar no meu espirito essa convicção.

Essa noticia, porém, precisa de um esclarecimento. Diz-se que foi organizada uma comissão para a comemoração das bodas do Orfeão. E sobre isso que eu quero, em nome da Direcção a que pertencio, esclarecer o publico do seu jornal.

A comemoração das bodas de ouro (de ouro e não de prata) devia fazer-se este ano e nisso penso, com muito entusiasmo a Direcção actual do Orfeão, como já nisso tinha pensado.

Agora não nos é tambem possível fazer o por falta de tempo pois todo ele é pouco para os fatigantes trabalhos escolares que exige a preparação para actos.

Ainda ha poucos dias, numa assembleia geral do Orfeão, foi discutido este assunto e se resolveu adiar essa festa para o anno lectivo de 1931. Tentei, no entanto, ainda vêr se conseguia trazer a Coimbra os antigos regentes do Orfeão, tendo, para esse effeito, conversado largamente com o sr. dr. Sanches da Gama que concorreu com a festa e com todo o Orfeão em fazer essa festa só no proximo anno.

Ficou combinado organizar-se para o ano a comissao, composta de velhos orfeonistas e da Direcção do Orfeão que, de accordo, então, tratassem de tudo.

Podia julgar-se que nós, os novos, estamos de fóra e, como vê, não é bem assim... — De V. etc., — Guilherme de Vasconcelos.

Uma reprodução dos claustros de Celas

NA sala de epigrafia da Faculdade de Letras, onde se guardam documentos muito preciosos, está se procedendo á montagem de uma reprodução, em gesso, dos claustros de Celas, o que constitue um magnifico trabalho do distinto artista combricense, sr. Manuel de Jesus Cardoso.

Os claustros são reproduzidos com toda a sua architectura e capiteis que tanto os notabilisam.

Estes claustros, segundo opinião autorizada do illustre arqueologo sr. Dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcelos, pertenceram primitivamente ao paço real que, como se sabe, existiu no local onde hoje está o edificio da Faculdade de Letras.

Os alunos da Escola Commercial Oliveira Martins visitam Coimbra

NO proximo domingo chegam á esta cidade 60 alunos da Escola Commercial Oliveira Martins, do Porto, acompanhados por alguns professores, que veem em exercicio de estudo e de recreio. Visitarão a Universidade, museus, monumentos, indo tambem a Vale de Canas.

Crónica Alfacinha

À Ramona

VOLTA e meia, por mal dos nossos peccados, caem no dominio publico umas musicas e temas que as gramat (perdoem-me o termo) de todas as manieiras e feitios, desde o «ao natural» até com molho de mayonese.

Um dia, — parece-me que foi assim, — chegou a Ramona a Lisboa em musica de piano.

As meninas esgrouviadas de Gomes Freire desunharam-se a tocá-la todas as noites; as damas da Graça começaram a massacrá-las a quatro mãos e, quando o crime ficava por af, apateavam então os discos de gramofono com o mesmo motivo.

Eu não sei se V. Ex.ª sabem o que é uma gramofona. Se não sabem, eu explico:

É um aparelho pertencente á familia dos moluscos, por isso chato, que nasce em todas as casas como o bolor, filha dum cavalheiro muito zaragateiro e com pliacas na garganta chamado gramofono.

O pai, antigamente, tinha um canudo de lata.

Hoje a lata tem na os ouvidos que aguentam com o canudo duma audição á três tempos.

Para a pôr a andar, a coisa é fácil. Pega-se numa manivela e moe-se a paciencia dando corda.

Metese depois uma agulha num burquinho que está no diafragma, diafragma ou lá o que é; coloca-se uma toada de musica em conserva a que se chama disco e carregando numa alavanca, a maquina põe-se a cantar como uma pessoa.

Para parar, é que a coisa é mais difícil.

Não ha o expediente de meter uma almofada pela campanula abaixo. Tem que se dar com um martelo até que o aparelho diga basta e meta a viola no sacco.

Ora a «Ramona», uma valsa que ao principio era bonita, acho-se agora num estado deploravel á força de moída e remoída, tornando-se uma perseguição constante, atitando com gente para um manicómio sem apelo nem agravo.

Ha dias, estava eu fechado no meu quarto, seguindo o fumo do meu cigarro e entreteendo-me á queimar a dobra do lençol quando uma voz me feriu a attenção.

Levantei-me com mau modo e vi em pleno corredor a mulher a dias encerrando o sobrado, com o cartapito desfeito pelo movimento, os quadris a tremer como se fossem um puding gelado, e a cantar:

Ramona
Eu tive um sonho delicioso.
Ramona
Julguei-me o ente mais ditoso...

Não quiz ouvir mais. Vesti-me e saí de casa para tomar um pouco de ar, já que nessa manhã não tinha ainda tomado nada.

Na rua, respirei fundo. Realmente dava gosto a vida nessa manhã perfumada de Maio, olhando as mulheres que passavam e vendo a minha figura reflectida nas montas elegantes da baixa.

Resolvi ir fazer uma visita a uma cavalheira das minhas relações.

Subi a escada com cara de Pascoal, florida, apresentei-lhe os meus cumprimentos de saúde e fraternidade e, em torno duma chavena de chá fumegante, pedi-lhe que cantasse qualquer coisa bonita e moderna.

Não se fez rogada. Levantou-se, chegou-se ao piano e, mesmo de cór, começou:

Ramona...
Sonhei que partíamos para onde não havia ninguém e os lábios unidos já sem receio de alguém...

Ergui-me apoplético. Descorei, corei de novo e puz-me encanado e verde, exclamando:

— Não, isso não!
— Não, porquê? Acaço achá assim tão desagradável o programa?

— Mas é que eu não posso ouvir essas coisas, quiz explicar.

— Não gosta de ouvir? Mas desde quando é que lhe vem esse ataque de santidade? Que mosca lhe mordeu?

Olhou-me com ar irónico, e desdenhosa, disse-me apontando a porta:

— Queira retirar-se e, quando passar por esta rua, faça favor de não «assubir».

Desde esse dia, odeio a «Ramona» com todas as véras da minha alma, e penso, não na figura dela, mas na grande figura de urso que eu fiz.

Eduardo de Faria.

Minha capa de Estudante

Minha capa de Estudante, fitas de Senhor Doutor, ganhei-as, cantando versos... Agora, seja o que for!

Deu Jesus ao ruído Apóstolo divina luz, dupla vista; a mim, sem vir aos Estrôdos, tambem me fez quintanista!

Eu tinha um irmão na terra, outro no Céu, mais distante; agora tenho-os aos mil, desde que sou Estudante.

Senhor Reitor, eu vos rogo, eu vos peço, Senhor Lente, que me reprovem este ano... para voltar, novamente!

Negra capa que me deram, anto vai crescendo em brilho, — que um dia a veja, em Capelo, sobre os ombros do meu filho.

Ouvi que tenho bons versos! Mas não o creia ninguém. Jesus me disse: «Bons versos? Só os ha, se fazem bem...»

Antonio Correia de Oliveira.

Sexagenário assassinado barbaramente, com o bico de um alvião

LOUSAN, 20. — Ante-ontem, ao fim da tarde, no lugar de Camoros, foi barbaramente assassinado um pobre sexagenário, Manuel Correia, trabalhador rural, natural de Papanata.

Ao entrar numa taberna, o Manuel Correia teve uma altercação com Eugénio Calçada, que se encontrava embriagado, dizendo ao velhote «que ainda havia de matar um naquele dia».

E, assim, o Calçada saiu mais cedo da taberna, indo esperar o infeliz Correia no caminho da sua casa, descastrando sobre ele, traiçoeiramente, um alvião de que ia munido.

O bico do alvião, entrando pelas costas do desgraçado, ocasionou-lhe morte instantanea. O assassino foi preso na quinta do Arenal, pertencente ao sr. dr. Abilio Mexia, onde se refugiara num palheiro. — C.

A favor duma corajosa mãe

DONATIVOS RECEBIDOS

Transporte	50\$00
De um grupo de desportistas, por intermédio da nossa edição Gazeta dos Sports.	17\$00

De um anónimo e com igual fim recebemos dois cobretores de lá.

A Infanta Eulália de Espanha

Visitou na quinta-feira a Universidade de Coimbra

COMO informámos nas ultimas noticias, no nosso numero de terça-feira, esteve naquella dia em Coimbra, acompanhada da sr.ª Condessa de Gonçalves Pereira, a Infanta Eulália, tia de Afonso XIII que aqui veio para visitar a Universidade.

A Infanta foi recebida na Universidade pelos srs. Dr. Luis Witnich Carrico, vice-reitor, e José Henriques de Sousa Sêco, que está servindo de secretario.

Sua Alteza admirou muito a Sala dos Capelos e outras dependencias da Universidade, mostrando-se, porém, entusiasmada com a grandiosidade da Biblioteca.

Ali permaneceu bastante tempo inscrevendo-se no livro dos visitantes illustres.

Depois da sua visita retirou para o Buçaco.

A tradicional romaria do Espirito Santo, em Santo Antonio dos Olivais

PROMETEM as umir espectos novos as tradicionais festas do Espirito Santo, nos Olivais, aspectos que tornarão a respectiva romaria mais interessante e atrahente.

Haverá illuminações, concerto por uma banda de musico, quermesse, cinema ao ar livre, etc.

Nos dias da romaria haverá para Vale de Canas diversas carreiras de camionetas, partindo dos Olivais.

PIANOS-MUSICAS

AS ULTIMAS NOVIDADES

DIAS DE FIGUEIREDO & C.a

Avenida Navarro, 4, Coimbra

Liga Académica Colonial

A sua inauguração deve ter lugar no proximo sabado com uma conferencia do sr. Norton de Matos

NO proximo sabado, na Associação Académica, realiza-se a inauguração da patriótica Liga Académica Colonial, a cuja sessão presidirá o reitor da Universidade. O illustre general sr. Norton de Matos, antigo Alto Comissário de Angola, fará uma conferencia, á qual se seguirão outras para o que a direcção daquela Liga diri-

giu convites aos srs. Augusto Casimiro, João de Almeida, Brito Camacho, Vasco Borges, Lopes Galvão, Penha Garcia, Paiva Couceiro, Gastão de Sousa Dias, Aires de Ornelas e Francisco Vilaça.

Novo administrador de Oliveira do Hospital

FOI requisitado pelo ministério do Interior, para exercer o cargo de administrador do concelho de Oliveira do Hospital, o major farmaceutico reformado sr. António Maria Ribeiro de Abreu e Vasconcelos.

Vai ser reorganizada a Misericórdia da Pampilhosa da Serra

FOI nomeada uma comissao composta do respectivo administrador do concelho, que será o presidente; António Carlos de Oliveira, Jaime Furtado Leitão, Eduardo Carlos, dr. Luis Tomás Barateiro e José Luis Nunes Junior, para proceder á reorganização dos serviços da Misericórdia da Pampilhosa da Serra.

A freguesia de Serpins, Louسان, necessita de duas estradas

Serpins, 21 — A construção duma estrada que ligue a nossa estação com Poiares, passando por Vale de Medeiros, um dos mais populosos lugares desta freguesia, é de uma necessidade urgentissima. O caminho que existe torna-se no inverno verdadeiramente intransitável.

Tambem é de urgente necessidade a construção duma estrada que ligue esta freguesia com Olho Marinho, onde existem pedreiras importantes, exploradas diariamente, por mais de 40 homens. — C.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Pela imprensa

A Razão

Foi ontem distribuido o n.º 15 deste Periodico, orgão da classe dos ajudantes de Farmacia.

Publica os retratos de Emilio Frago, distinto farmaceutico e Branco Lisboa, presidente da respectiva Comissao Central, como preito de homenagem pelos serviços prestados á classe, por motivo de passagem dos seus anniversarios.

Inserer tambem uma feliz caricatura de Branco Lisboa, do autor do consagrado caricaturista Leonel Cardoso.

Aparecimento dum cadáver

Figueiró dos Vinhos, 20. — Apareceu um cadáver nas margens do Rio Zêzere, próximo da freguesia da Gueca. Pelas averiguações a que procederem as autoridades, sabe-se que se trata de um individuo de freguesia da Portela do Fôjo, concelho de Pampilhosa da Serra. — C.

"O degresso e a sua execução em Angola,"

Iniciamos hoje a publicação da brilhante e valiosa conferência proferida pelo sr. Dr. José Belesa dos Santos, illustrada pela Faculdade de Direito, na Sala dos Capelos.

Como se trata dum trabalho de extrema importância, ansiosamente aguardado por todos aqueles que se interessam pelos grandes problemas jurídicos, a Gazeta de Coimbra publicá-lo-ha na íntegra, para o que obteve a necessária autorização do seu sábio autor e o grande criminalista, a quem, por esse motivo, nós estamos muito gratos.

suas transacções, económicos, gosando da estima pública, por uma série não interrompida de actos de boa-fé e de probidade e juntando o fazendo uma fortuna que os ligam por um modo indissolúvel ao país, ou fazem reverter com os seus capitais ao reino, completamente reabilitados, legal e moralmente» (1).

José Belesa dos Santos. (Continúa).

(1) Silva Ferrão, Teoria do Direito Penal, applicada ao Código Penal Português, vol. II, págs. 72.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anno hoje: A menina Maria Adelaide de Moraes D. Maria Luiza Canais de Mariz D. Ana Castelo Branco Caldeira D. Maria dos Santos Dr. Adriano Vaz Serra Mario Campos Santarino. Amanhã: A menina Ritinha Vieira da Luz D. Maria do Ceu Pereira da Silva D. Maria Vitória Ferreira Monteiro D. Aurora do Ceu Vieira Indio

Dr. Henrique Borges de Castro H. Abranches Soares de Albergaria Augusto da Costa Braga Manuel Cardoso dos Santos.

Pedido de casamento

Pela sra. D. Maria José Abrantes de Aguiar Frazão e seu marido, o sr. Henrique Pedrosa Frazão de Aguiar, foi pedida em casamento para seu filho, o nosso amigo, engenheiro sr. Antonio Frazão de Aguiar, a sra. D. Maria Ribeiro Simões, gentil e prezada filha da sra. D. Rosa Ribeiro Simões e do sr. José Maria Simões, conhecido comerciante da nossa praça.

O enlace matrimonial realizar-se-há brevemente.

Antevemos aos futuros nubentes um lar pleno das melhores prosperidades, como são dignos, porque a noiva é uma distinta senhora dotada de mais primorosa educação e de dotes do mais fino e de dotes do mais fino, cheio de actividade e de vida, gozando muitas simpatias, que tem sabido conquistar pelo seu caracter e modo de proceder, e muito estimado pelos seus numerosos amigos.

Doentes

Encontra-se completamente restabelecido da grave enfermidade que o acometeu, o nosso velho amigo, sr. Alvaro Esteves Castanheira, conhecido comerciante da nossa praça.

Partidas e chegadas

Encontram-se nesta cidade, de visita ao seu irmão, o quintanista de Direito sr. Almeida e Silva, os srs. João e Lucidio de Almeida e Silva.

Um violento incendio destroi um prédio em Pardieiros (Arganil)

Pardieiros (Arganil) 20. — Ante ontem, pelas 21 horas, manifestou-se um violento incendio num prédio pertencente ao sr. José Coimbra Franco que, felizmente se encontrou desabitado.

Não se sabem as origens do fogo, que principiou nas águas furtadas. Um irmão do proprietário havia visitado a casa horas antes, mas não acendeu lá qualquer lume. O povo desta localidade, que acudiu prontamente, avisado pela intensidade das chamas, impediu que se propagasse aos prédios vizinhos.

Os prejuizos são avultadíssimos. — C.

A rua Martins de Carvalho

A RUA Martins de Carvalho está transformada numa rua comercial importante. Por toda a parte ali se tem feito lojas comerciais, e como já não há onde fazer estabelecimentos, vão-se abrindo lojas nos muros dos quintais que ali há. Desta obra se tem encarregado o mestre sr. Antonio Correia de Lemos. Assim ficará aquela rua, que nada tinha de boa e comercial, uma rua de grande transito e movimento.

Feitas as obras que se projectam, mais aumentará o transito desse rua.

Está projectado prolongar para o lado dessa rua o taboleiro do mercado para venda de cereais e dar-lhe saída para a rua Martins de Carvalho, que será alargada desde o cimo dessa rua até encontrar o rua que dali segue para o Mercado.

E feito tudo isto, aquele local ficará muito melhorado, como é preciso pelo seu grande transito.

Na Chamusca, Oliveira do Hospital, suicidou-se uma rapariga, no momento em que ia indicar ás autoridades o local onde enterrára um filho

NA administração do concelho de Oliveira do Hospital, appareceu antesontem Anunciação Esteves, natural de Lagos da Beira, accusando Libania Rosa Lobo, solteira, de 24 anos, tambem daquela localidade, por ter praticado, em Abril passado, um crime de infanticidio.

Uma vez presa, a Libania confessou o crime, dirigindo-se, com as autoridades, para o local onde havia enterrado o feto, sendo-lhe, nessa altura, concedida autorização para ir buscar uma enxada, com o fim de o desenterrar.

Como demorasse, as autoridades foram procura-la, tendo sido encontrada, já morta, no fundo duma poça.

As autoridades prenderam João Canhão, comerciante, da S. Paio de Corro, antigo namorado da Libania.

Colhido pelo comboio

NA terça-feira á noite, próximo da ponte do caminho de ferro sobre o Mondego, foi colhido pelo comboio rápido, o sr. dr. Alexandre de Magalhães Alves Pereira de Aragão Cabral, filho do conselheiro sr. dr. Alexandre de Aragão, juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

Lamentamos o triste acontecimento e á familia enlutada apresentamos as nossas condolências.

Ensinio Primario Elementar

VAO ser postos a concurso as seguintes escolas primarias pertencentes á região escolar desta cidade:

Lugares de professora: Pombeiras e Vinhó, concelho de Arganil; Carapelhos, concelho de Mira; Dianteiro e Cernache, concelho de Coimbra; Val de Vaz, concelho de Póvoa; Zambujal e Furadouro, concelho; de Condeixa; e Laposa, concelho de Oliveira do Hospital.

Lugares de professor: S. Bartolomeu, e Eiras, concelho de Coimbra; Paião, concelho de Figueira da Foz; Alfarelos, concelho de Soure, e da Sede do concelho de Penacova.

Serviços telefonicos

Está a proceder-se á confecção da lista geral de telefones da rede do Estado para 1931, e tendo-se verificado algumas irregularidades na de 1930 seria oportuno que cada assinante de qualquer das redes que não se encontre devidamente inscrito notificasse aos Serviços dos Correios de Coimbra, em carta registada, no prazo de 15 dias, como e em que letra do seu nome ou apelido o de-sejaria ser, a fim de se promover que quanto possível a nova lista corresponda aos desejos de todos os subscritores.

Espectáculos de beneficencia

SUBIRA' brevemente á scena, no Teatro Avenida, representada por um grupo de académicos, a engraçada peça O Nunes quer casar, de autoria do sr. dr. Augusto Morna.

A receita liquida dos espectáculos destina-se á criação dum lactário e dum dispensário anti-sifilitico, em Santo António dos Olivais.

Feira annual em Oliveira de Frades

POR motivo da grande feira annual em Oliveira de Frades, que se realisa no próximo dia 25, a Companhia do Vale do Vouga estabelece um serviço especial de comboios, a preços reduzidos, para aquella localidade.

Coliseu de Santa Clara

DEVE inaugurar-se, por estes dias, a época cinematográfica no Coliseu de Santa Clara.

A empresa contratou já uma esplendida colecção de filmes, para serem exhibidos durante toda a época, abri-lhantando as sessões a conhecida orquestra-jazz Armando's Melody Band.

Atenção

Arrendam-se andares do novo prédio da Rua Ferreira Borges, magnificos para moradias e escritórios, a 180, 220, 500, 600, 700 e 800 escudos.

Trata-se na Praça do Comércio, 59-3.º

FALECIMENTOS

FALECEU nesta cidade, o sr. Faustino Gonçalves, pai do sr. Manuel Nunes Gonçalves, aluno da Faculdade de Medicina.

O seu cadaver foi trasladado para o cemitério da Barquinha.

Paquete Mouzinho

CHEGOU a Lisboa cheio de carga e passageiros o paquete «Mouzinho» da Companhia Colonial de Navegação.

O preço das carnes

O SR. presidente da Camara conferenciou com os marchantes para se obter uma baixa nos preços das carnes.

Terreno

Magnifico local para construções, vende-se um lote que mede cerca de mil metros quadrados, com frente para a Avenida Dr. Dias da Silva.

Prestam-se informações na rua Dr. Pedro Rocha, n.º 1.

Ao Comércio

Trespasa - se

Uma boa casa situada na rua principal desta cidade. Tem um estabelecimento de luxo que pode servir para montagem de qualquer ramo de comércio, com habitação, etc.

Informa esta Redacção. X

FIGUEIRA DA FOZ

Venda da magnifica propriedade situada na rua Miguel Bombarda, n.ºs 57 e 59, tambem com frente para a rua da Saudade, para onde tem os n.ºs 27, 29 e 31, e rua da Alegria.

No dia 1 de Junho próximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial da comarca, vai á praça o prédio acima mencionado que se compõe de cave, rez do chão, 1.º andar e aguas-furtadas, pateo com dois depósitos de agua de chuvas, garage, cocheiras e diversas dependencias.

O 1.º andar e aguas furtadas tem entradas independentes e só o rez do-chão está habitado. Vai á praça em 27.000\$00.

Informa, o solicitador Sampaio Reis, rua Garrett, n.º 17, 2.º, esquerdo, Lisboa, e na Figueira o Ex.º mo Doutor Azeiteiro Mesquita, Praça Nova, 54. 1.º

Enfraquecimento nervoso

O enfraquecimento nervoso resulta de se haver pedido ao sistema muito mais do que os seus meios de se recuperar lhe permitiam. Concorda as mais das vezes com um enfraquecimento de todo o organismo.

O tratamento das Pilulas Pink achase, portanto, naturalmente indicado, visto que ás suas qualidades regeneradoras do sangue, elas reueem a propriedade de tonificar energeticamente o sistema nervoso. A debilidade nervosa é frequentemente resultado de perdas seminaes, que trazem consigo ao mesmo tempo uma grande fraqueza, uma sensibilidade nervosa extrema e um declinar prematuro: por isso impõe-se a necessidade de uma intervenção energica.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink dão sempre excellentes resultados contra todas as afecções que tem por origem o empobrecimento do sangue e enfraquecimento do sistema nervoso: anemia, clorose, neurastenia, fraqueza geral, enxaquecas, dores de estomago.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de Esc. 12\$00, caixa e Esc. 69\$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Ca. Lda, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Comp. dos Caminhos de Ferro P. Serviço de Contabilidade Central Caixa de Reformas e Pensões EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Vicente Agostinho, conductor principal, reformado n.º 1178, contribuinte n.º 4198 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1913, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua filha solteira Bemvinda Vieira.

Fimdo este prazo será tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effectos.

Lisboa, 16 de Maio de 1930. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Dinheiro para colocar

100 000\$00 mediante hipoteca, juro a 10 o/o.

45 000\$00, a 13 o/o sobre hipoteca.

20 000\$00 mediante letra. 15 000\$00 hipotéca.

40 000\$00 a 12 o/o sobre hipoteca.

A tratar com o procurador Alves Valente, escritório do advogado dr. António Leitão, Rua da Sofia, 22-1.º

Comissão Administrativa das Obras do Manicómio Sena

Empreitada das terraplanagens das ruas A e B do Manicómio Sena em Coimbra

Faz-se publico que no dia 30 do corrente mês de Maio, pelas 16 horas, se procederá á arrematação, perante esta Comissão Administrativa, da empreitada das terraplanagens das ruas A e B do Manicómio Sena.

As propostas escritas serão entregues, em sobrescrito fechado e lacrado, na Secretaria da Comissão Administrativa das Obras do Manicómio Sena, no edificio do Museu, até ás 15 horas do dia da arrematação.

Base da arrematação, esc. 33.600\$00.

Depósito provisório, esc. 840\$00.

O caderno de encargos, com as condições da arrematação, medições, orçamentos, planta geral e perfis longitudinaes e transversais, estão patentes, em todos os dias uteis, desde as 10 ás 17 horas, na Secretaria da Direcção Técnica das Obras, na estrada das Sete Fontes.

Coimbra, 17 de Maio de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa, L. Santos Viegas.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

LEILÃO

Em 1 de Julho proximo, realizar-se-há um importante leilão, que constará de ricos mobiliários.

Nos ultimos numeros se fará noticia discriminativa.

Freitas, leiloeiro.



Ditoso moço se vens só

Seria excessivo pedir á pobre criança que se não entristeja quando se lhe junte ao temor d'uma lição mal estudada, uma intensa dor de dentes. Tão grave complicação resolve-se com o

Veramon-Schering

que calma rapidamente a dor de dentes mais intensa sem produzir cansaço ou sensação de calor e que se distingue por não atacar o coração

Tabuleto de 10 e 20 unidades

Manutenção Militar

Sucursal de Coimbra

Anuncio

(1.ª publicação)

Faz-se publico que até ás 14 horas de dia 6 do próximo mês de Junho, se aceitam propostas para a arrematação em hasta publica das aguas das lavagens da louça, das masseiras e caldeiros do rancho das pracas, no ano económico de 1930-1931.

As condições de arrematação acham-se patentes ao publico todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na secretaria desta Sucursal.

Coimbra, 20 de Maio de 1930.

O Tesoureiro, António Pais Simões, Tenente.

Viagante

Precisa-se com muita pratica de miudezas e malhas e que esteja muito bem relacionado no Alemtejo. Exigem-se as melhores referencias e indicação das casas deste artigo onde esteve empregado, sendo desnecessário responder quem não estiver nestas condições.

Dirigir-se — sendo possível pessoalmente — á Aliança Commercial de Miudezas, Limitada, Coimbra.

Azeite da região

Vende-se a retalho, na adequa particular, rua da Louça, n.º 30, servindo bem em preços e qualidades.

Automoveis

Três automoveis e uma camionete em magnifico estado, vendem-se em boas condições de preço e facilidade de pagamento.

Ha mais carros para venda. Para informações e tratar, dirigir a C. S. D., Avenida Navarro, 4 — Coimbra.

Estabelecimento

Arrenda-se, bastante amplo, com armação luxuosa, e armazem, na rua do Corvo, n.ºs 31, 33, 35 e 37.

Recebe propostas em carta fechada José Cerveira, rua do Corvo, 39-1.º

CASA

Arrenda-se com grandes divisões, proximo da Universidade e liceu, para familia, collegio ou hotel.

Diz-se na rua dos Militares, 8.

Vende-se

Um motor electrico 3 H. P. completo e com pouco uso. Uma linha de eixo com 3m e com três tambores e uma chumaceira de rolamentos. Uma serra circular com 0m,25 de diametro, montada em bancada de madeira. Um par de cabeçotes pequenos para torno, com volante.

Para tratar, com António Gonçalves da Silva, na Prisão Oficina, das 13 ás 16 horas.

João de Alarcão

Doenças dos Ossos e Articularções. Luxações e Fracturas. Clinica geral. Consultas ás 15 horas, na Praça 8 de Maio, 25-1.º

Dinheiro

Empresta-se em fracções diversas num total de 280 contos. Matta e Silva, solicitador encartado, rua da Sofia, 35-2.º

Precisa-se

Casa ou parte de casa com o minimo de 3 divisões. Resposta indicando condições a esta redacção ás letras X. L.

CONVITE

Convidam-se os vendedores de vinhos a retalho e seus derivados, a reunir na Associação Commercial, na proxima segunda-feira, 26 do corrente, pelas 21 horas, para tomarem conhecimento da resposta á representação feita á Camara Municipal, sobre a portaria n.º 6065.

Julio Machado

Doença dos olhos Retomou a sua clinica. Avenida Sá da Bandeira, 93 — Coimbra.

Carteira

Perdeu-se uma carteira de senhora, contendo algum dinheiro e documentos, desde a rua da Sofia até á rua das Padeiras, pelas ruas da Calçada, Avenida Navarro e Largo das Ameias. Pede-se a quem a encontrar a fineza de a enviar, com os documentos, a esta redacção, podendo ficar com o dinheiro que ela continha.

Vinhos

Os melhores vinhos da Beira, por conta do lavrador, encontram-se á venda no armazem da Rua João Cabreira, 2, com frente para a rua Direita, 91 a 95.

Confrontem preços e qualidades.

MOSAICOS SOCIAL

... não podem nem quem concorrer em preço com outros ladrilhos. São mosaicos um pouco mais caros, por isso mesmo são garantidos contra defeitos de fabrico e contra desgaste anormal. Só concorreremos em qualidade.

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique. Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da carreira de Africa COLONIAL 8.000 T.

Sairá de Lisboa em fins do corrente mez, recebendo carga e passageiros para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Captown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e em baldeação para Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

Mouzinho	8.500 T.
João Belo	7.680 T.
Benguela	6.500 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3ª classe com as mais modernas comodidades. Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia. LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14. PORTO — Rua Mouzinho da Silveira, 18 2.º. Endereço telegráfico: NAUTICOS

Depositarios em Coimbra
PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

Farmacia

Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trespassa-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Dias Pereira. Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com **VIGOR** até remédio supremo. Camaleste nas farmácias, lojas de cosméticos, perfumarias e na Tabacaria Pátria, Coimbra.

Linda vivenda

Vende-se ou arrenda-se, nos Olivais. Compõe-se de casa de habitação, jardim, árvores de fruto, terra de semeadura e depósito de água, bom nascente com bomba de elevação. Pode ser vista das 13 ás 17, e trata-se com o seu proprietário Joaquim Olaio, que retira para abrir uma casa comercial na rua do Moreno, 15, e Beco do Castelo, á rua Direita.

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezasseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agrícolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer. Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Predios de rendimento

Vendem-se, 3 no centro da cidade. Trata-se com Manuel Simões da Silva Rosas, Bairro Silva Rosas, n.º 10. 1

Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO. Trata de todos os assuntos forenses; Colocação e emprestimo de capitais com garantia e em boas condições; Compra e venda de propriedades. Rua da Sofia, 35. 2.º

VENDE-SE

Máquina de escrever Raimington. Para tratar, no Escritorio de Representações de Mario da Cruz Ribeiro, R. Ferreira Borges, 115. 1.º. q-s

Solicitador encartado

Manuel de Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37. 1.º direito. Residência Calçada, 296 2.º

Tipógrafos

Precisam-se meios officiais e aprendizes com prática. Carta a este jornal, com as iniciais M. C.

A' Lavoura!

O Fostato SUPRA desagregado: É um excelente adubo para milho e todos os cereais, legumes, batatais, vinhas, prados, hortas, oliveis, arrozais, etc., etc.

O Fostato SUPRA desagregado de 21/23 o/o de ácido fosfórico solúvel 35 o/o de cal, 1 1/2 o/o de potassa e 15 o/o de sílica, é o melhor complemento da adubação com esturmo de curral e impõe-se a todos os lavradores que desejem obter boas colheitas.

O Fostato SUPRA desagregado: Batê de longe o Fostato Tomaz ou outro qualquer fostato, o Super fostato de cal e muitos compostos pela sua qualidade e pelo seu preço.

Acceptem-se agentes nas terras onde ainda os não haja. Peçam impressos com todas as instruções.

REPRESENTANTE PARA PORTUGAL:
Ernesto F. de Oliveira
R. MOUZINHO DA SILVEIRA, 195-1.º—PORTO

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

MOINHOS SILENCIOSOS

com mós de pedra para moer café, cereais e especearias

Patente de invenção n.º 13.882

Os que se tem feito até agora mais perfeitos em Portugal. São os mais economicos pois tem a vantagem de trabalhar sem carretos o que os torna silenciosos e gastam pouca força motriz.

Pedidos á SERRALHARIA MECANICA, officina do seu inventor
José Domingos Baptista
Na Rua de Arnado, 155. Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Cofres á Prova de Fogo

Casa João Tomaz Cardoso
Rua Sá da Bandeira, 92, PORTO

Primeiros fabricantes em Portugal de cofres á prova de fogo. Construção sólida e isolamento garantido. Fornecedores da Caixa Geral de Depósitos e dos Correios e Telegrafos. Construtores da casa forte dos srs. Borges & Irmão, Pino & Soto Maior, Crédit Franco Portugais.

Telefone 475 — Porto. Telegramas COFRES

Representante em Coimbra
Gonçalves Martins & C.ª, L.ª

Por 5\$00

Pode V. Ex.ª adquirir

Calçado Português

no valor de **90\$00**

INSCREVA-SE HOJE MESMO

vendas a prestações com bônus NO DEPOSITO DO CALÇADO PORTUGAL Rua Visconde da Luz, 79-Coimbra

Fricção de Espirosal

contra **Reumatismo, Lumbago, Dôres articulares.**

A Fricção de Espirosal completa eficazmente a acção benéfica dos Comprimidos de Aspirina

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. S.ª

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1898
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: **1.344.000\$00**
Fundo de reserva: **2.700.000\$00**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Arrenda-se andar com 7 divisões, cozinha, águas furtadas, água e instalação electrica. Trata-se na rua capitão Luís Gonzaga — Olivais, na Mercancia Aresco. X

Arrenda-se duas casas com 4 e 5 divisões em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião). Trata-se com Antonio Simões Mizarela. X

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeitelras, 40. Trata-se na Farmacia Nazarét, Calçada. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Arrenda-se um rez do chão com 4 divisões e um 1.º andar com 5 divisões. Trata-se com José dos Santos, á Casa do Sal, 71. Coimbra. X

Arrenda-se 1/2 com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M. Tratar nas obras ao lado. X

Bomba de volante para agua e cona, lisação de duas polegadas vendem-se. Rua da Moeda, n.º 136 (Serralharia Gaspar). X

Casa nova, com lindas vistas e 9 divisões, com bom ar, luz e agua, arrenda-se barata de frente do marco onde se deitam as cartas em Montes Claros. Trata-se, com José Garcia. 2

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condições, situação e preço. X

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A. X

Casa rez do chão, 10 divisões instalação electrica, marquise envidraçada, quintal, capoteia, tanque para lavar, casa para lenha, paraagem do electrico á porta. Renda 400\$00. Tratar, com Tomás da Fonseca, na mesma, rua Bernardo de Albuquerque, nos Olivais. q-X

Casa vende-se nos arrabaldes, nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. X

Casa vende-se ou arrenda-se muito barata, na R. das Palmeiras (Santa Clara). Trata-se no Armazem de Vinhos, Rua Direita. X

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Carteira perdeu-se na noite de quinta para sexta-feira passada, desde os escritórios do Gaz até ao Largo do Romal. Pede-se a quem a encontrou a fineza de a entregar nesta redacção. X

Cartazes ficam-se em todo o paiz. Informa Mario Brito, Agente da Havas, Rua dos Coutinhos, 34. Telefone 786. q

Choupas em tôros e castanho, em pranchas, vende-se quantidade. Carta a esta redacção letras A. R. 2

Cosinheira precisa-se, e para mais serviços a dias ou interina. Informa Taboleta Feliz. 1

Estudantes dos primeiros anos do Liceu acceptam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos. Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X

Empregado de escritório, oferece-se com algumas habilitações e prática, dando boas referencias. Nesta redacção se diz. X

Empregado com prática de mercancia e que dê boas referencias, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Leilão de livros raros e curiosos. Mais de 2.000 volumes. Continua hoje e dias seguintes, no atrio da Biblioteca Municipal. X

Homem ex-comerciante, que dá as melhores referencias de seriedade e sabe escrever á maquina, pede colocação para amanuense, fiscal, encarregado, etc. Carta a esta redacção a J. P. M. 1

Linda VIVENDA, com duas casas de habitação, terra de semeadura, árvores de fruto, água nativa, luz electrica, a 10 minutos do electrico, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Loja arrenda-se numa das ruas mais centrais da baixa, podendo servir para qualquer ramo de negocio. Informa, na Praça do Comercio, n.º 32. 3

Trespasa-se uma podaria bem afreguesada, com 2 depósitos. Trata-se com José dos Santos, á Casa do Sal, 71. Coimbra. X

Máquina registadora de 9 gavetas vende-se e facilita-se o pagamento. Ver e tratar, no Largo das Ameias, n.º 5, Coimbra. X q

Máquina registadora, compra-se. Carta á redacção deste jornal para as iniciais J. P. X

Máquina MEMORIA. Vende-se — Largo da Feira, 22. 1

Medista de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ladeira do Seminário, 8. X

Moto B. S. A. Super-Sport H. O. W. 3 49 H. P. estado de nova, vende Francisco G. de Moraes, Pampilhosa do Bolão. 3

Piano vertical, barato. Rua dos M-tizes, 11. 2

Precisa-se quarto mobiliado com ou particular, sem mais hospedes. Resposta ao Soares, Rua da Sofia, 78 1.º. X

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 158. X

Quartos alugam-se em quaisquer condicoes, na rua Pedro Cardoso, 102 3.º. 1

Quartos alugam-se dois a 40\$00 e mais dois independentes, baratos, tem todo luz electrica, agua, e W. C. Rua da Sofia, 56 3.º X

Quartos alugam-se em conta com ou sem mobilia. Acceta-se casual ou cavalheiros. Tambem se dá pensão. Rua Quebra Costas, n.º 11. 2.º andar. X

Quartos Precizam-se dois. Completamente independentes, na Baixa, ou andar, com poucas divisões. Tratar na Avenida Navarro, 38. X

Terras baratas para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria. Casa Ventura, na rua Adelino Veiga. Trata-se na Transformadora, rua da Noqueira. X

Trespasa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negocio. Renda muito barata. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se terrenos na estrada da Beira (Ladeira do Baptista), próprios para construção, em lotes ou juntos. Informa, Anibal Simões Pereira, rua dos Combatentes da Grande Guerra, A. C. 3

Silvio Péllico de Oliveira Melo
ADVOGADO
Telefone 242
Escritório: Rua Doutor Bernardo de Albuquerque, n.º 93 — Coimbra

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Sede: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5

Escreva ou telefone a
Antonio Garcez — Telef. C. 1932 e T. 1490
Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho

N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezena de conto.

Ministério do Comércio e Comunicações

Junta Autónoma de Estradas

ANUNCIO

Concurso publico para a arrematação da empreitada de reparação da E. N. n.º 50-2.a entre quilómetros 32,862 e 42,036 entre a E. N. n.º 9-1.a e a Cova de Serpe.

Faz-se publico que no dia 4 de Junho de 1930, pelas 15 horas na sede da Junta Autonoma de Estradas, Largo Rafael Bordalo Pinheiro, n.º 29-1.º, Lisboa, perante a comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso publico para a arrematação dos trabalhos abaixo indicados.

Designação, natureza e situação dos trabalhos	Base de licitação
Reconstituição da camada de fundação com 0,18 de espessura da E. N. n.º 50-2.a troço entre quilómetros 32,862 e 42,036 da antiga (E. D. n.º 72)	300.000\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Tesouraria da Junta Autónoma de Estradas o depósito provisório de 7500\$00 em qualquer dia util das 11 ás 17 horas e até ás 14 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos estão patentes todos os dias uteis das 11 ás 17 na sede da Junta Autónoma de Estradas e em Coimbra na 3.ª Secção da J. A. E.
Lisboa, 17 de Maio de 1930.
O Engenheiro Director dos Serviços de Construção,
Jorge Moraes.

A O F E C H A R . . .

COMENTARIO

do dia

Ha anos, numa das minhas perigrinações pelo Minho, conheci uma alma bondosa; jorrand'o, mananciaes de amor, de carinho, uma alma que, ao desaparecer do convívio mundano, deixou um rasto de santidade: o padre Firmino Santos, octogenário varão apostólico das maiores virtudes.

Fui encontrá-lo isolado do mundo, da vida, todo entregue a uma vida de abnegação, todo devotado aos seus paroquianos. No seu pas-sal de Belinho, uma casinha muito branca e muito florida, recebeu-me com os requintes fidalgos que são o apanágio dos minhoes.

Retirei-me, com o sol, estasiado pela bela perspectiva do local: á direita, uma serra alcantilada, imersa áquela hora num banho de luz; á esquerda, o mar, a confundir-se com a imensidão do espaço, num azul esmeraldino . . .

Rolaram os anos. Veio uma nova excursão através do meu querido Minho, por entre os seus prados verdejantes.

Ao chegar a Belinho, lembrei-me do bom padre Santos. Olhei para o passal: as roseiras haviam emurchecido, a erva crescia nos telhados. Tudo desprezado!

... E neste comenos apparece uma antiga criada daquelle que fóra um módelo de cura de almas; a propósito do estado em que se encontrava o passal, puxei-lhe pela lingua... Logo a velhota me desfilou toda a biographia do illustre sacerdote que, no seu dizer, já na vida fazia milagres . . .

Repatei então num solar de recente construção, muito engrinaldado, muito verde. No terreiro, um bando de pombas, á cata dos grãos de milho que uma senhora lhe lançava.

Na larga varanda, sentado, um indivíduo alto, sismático, grandes colarinhos gomados.

— Quem móra ali? — perguntei á antiga criada do velho padre Santos.

— E o Poeta... o sr. dr. Oliveira . . .

E eu que fóra a Belinho para encontrar a alma bondosa do padre Santos — encontrei a alma bondosa do grande Poeta António Correia de Oliveira.

A.

Novas estações telefono-postais

FORAM criadas estações telefono-postais em Avô e Galizes, conselho de Oliveira do Hospital.

TRIBUNAIS

Directoria da Policia de Investigação

Na Directoria da Policia de Investigação Criminal de Coimbra, foram ontem julgados sumariamente: Eugenio Garcia, casado, cauteleiro, de Taboa, por resistencia á Policia, condemnado em 230\$00 de multa, que não pagou; Fabiano Ramos, solteiro, barbeiro, da Montemor-o-Velho, por embriaguez, condemnado em 90\$00 de multa, que pagou; Manuel Antunes Castelo, solteiro, trabalhador, de Cernache, por intromissão nos serviços da Policia e resistencia, condemnado em 180\$00 de multa, que não pagou; Bento Marques Dias, casado, de 66 anos, por embriaguez, condemnado em 60\$00 de multa.

Auditoria Administrativa

Na Auditoria Administrativa de Coimbra deram entrada os seguintes processos de reclamação:

— Dr. Manuel Duarte Roque e dr. José de Melo Ferrari, contra a Comissão Administrativa da Misericórdia de Vizeu; dr. Antonio da Costa Pais, contra a Comissão Administrativa da Camara de Vizeu; dr. Bernardo Ribeiro de Sousa, contra a Comissão Administrativa da Junta Geral de Vizeu; dr. José Abelho Melo Mexia, contra a Camara Municipal de Niza.

ESPECTACULOS

Avenida

EXIBIU-SE ante-ontem e ontem neste teatro, a esplendida pelicula *A mascata de ferro*, interpretada por Douglas Fairbanks.

Hoje estreia-se o magnifico filme *A Nossa Senhora de Paris*, extraída da obra imortal de Victor Hugo em que o incomparavel artista da Metro, Lon Chaney tem um admiravel trabalho. Este filme tem sido consagrado pela critica.

Sivoli

ESTREIOU-SE ontem e repete-se hoje o *Anjo da rua*, magnifica produção em que Janet Gaynor e Charles Farrell nos demonstram as suas qualidades verdadeiramente artisticas.

E' um belo filme repassado de scenas lindissimas de ternura e bondade.

Visitantes illustres

ESTIVERAM em Coimbra, visitando a Universidade, o ministro dos Países Baixos no Rio de Janeiro, que vinha acompanhado de sua esposa, e o encarregado dos negocios da Dinamarca em Lisboa.

A CIDADE

Abuso de confiança e furto

FOI preso o *chauffeur* Constantino Gama, de Lisboa e residente nesta cidade, pelos crimes de abuso de confiança e furto de que foi vítima o sr. Afonso da Cunha e Melo.

Achados

NA Policia Administrativa encontra-se uma argola de ouro, que foi achada e será entregue ao seu dono.

FOI encontrado no dia 7 do corrente, no Choupal um suino, que se entregará a quem provar pertencer-lhe, na rua Figueira da Foz, n.º 53.

Socorros urgentes

NO Banco do Hospital da Universidade, foram socorridos:

Maria Helena da Costa, de 6 anos, de Coimbra, queimadas nos membros inferiores e membro superior direito; Salvador Arêdo, de 69 anos, de S. Martinho do Bispo, ferida incisa no coiro cabeludo.

Pombo correio

ENCONTRA-SE na Sociedade Columbifila de Coimbra, rua Visconde da Luz, 34-1.º o pombo correio com a anilha da Federação Nacional, n.º 13541-Portugal-29. A Direcção agradece á pessoa que teve a gentileza de o entregar.

Desastre

EM virtude de desastre no trabalho, occorrido nesta cidade, deu hoje entrada no Hospital da Universidade, com um largo ferimento na região frontal, António Bugalho, de 27 anos, pedreiro, natural de Fala.

Mercados

Montemor-o-Velho, 21-5 930

Medida de 14, 1 63.	
Milho branco	12\$50
" amarelo	12\$00
Grão de bico	20\$00
Chicharos	18\$00
Feijão mocho	22\$00
" avinhado	25\$00
" carrego	22\$00
" carracinho	20\$00
" branco	24\$00
" mistura	20\$00
" pateta	20\$00
" frade	14\$00
Batatas	12\$00
Tremçoos (20 l)	21\$00
Galinhas	11\$00
Frangos	5\$00
Patos	8\$00
Ovos a cento	28\$00

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

Barco que se volta — Homem morto

S. Julião da Barra, 21 — Na noite passada voltou-se uma canoã de pesca, proximo da Torre, mortendo afogado José Cação Ribeiro, natural da Figueira da Foz.

Conseguiu salvar-se, a custo, Francisco Gouveia.

Estrangeiro

O nacionalismo indo

Bombaim, 21 — Uma força composta de 40 officiaes e 400 policiaes passou uma busca ao edificio do Congresso, apreendendo todos os documentos dos nacionalistas que lá se encontravam.

Dharsana, 21 — Foi presa Sarajini Naidu, quando vigiava a incursão do depósito de sal, por 2.000 voluntários, que tentaram forçar a passagem através do arame farpado. A policia carregou sobre os voluntários, ferindo 100. O filho de Gandhi, Maulai, e outros voluntários foram tambem presos. Naidu tem desempenhado as funções de chefe dos voluntários, desde a prisão do sucessor de Gandhi.

As lutas na China

Shangai, 21 — Calcula-se que as baixas nas fileiras nordistas subam a três mil combates.

Grande desastre ferroviario

Moscovo, 21 — Deu-se, esta manhã, um violento choque de comboios na grande linha da Sibéria, do qual resultaram 28 mortos e 29 feridos, em estado grave.

O projecto Briand

Copenhague, 21 — Segundo corre em todos os meios e segundo as informações da imprensa, a Dinamarca deu um parecer favoravel ao projecto Briand, para a federação europeia.

Manobras da marinha de guerra francesa

Toulouse, 21 — Realizaram-se hoje as manobras da marinha de guerra, ás quais assistiu o ministro da Marinha.

Vapor assolado por um temporal — tripulante português morto

Rio de Janeiro, 21 — Arribou a Santos o vapor *Danoeirante*, assolado no alto mar por um violento ciclone, morrendo o emigrante português José Pereira Marques, devido aos estragos causados pelo temporal.

Concerto Tomaz de Lima

FOI adiado para o dia 5 de Junho o concerto que devia realizar-se na Academia de Musica, no dia 24 do corrente.

António Correia de Oliveira

Chega, hoje, a Coimbra o Poeta, beirão de nascimento, que a Beira foi seu berço. Mais uma razão para Coimbra, toda a cidade, lhe prestar sua homenagem, lhe render seu culto, porque António Correia de Oliveira aprendeu acantar Portugal, sentindo Portugal na Beira — o coração de Portugal!

Bemvindo seja a esta terra de Coimbra — terra abençoada das Beiras.

Senhoras de Coimbra, almas gémeas da alma de Santa Isabel, doce e crinifosa da alma de Inês de Castro, terna e apaixonada!

Senhoras da nossa terra tão linda: vem aí o sublime Poeta do Amor! Colocai colgaduras nas janelas, á sua passagem! Lançai flores sobre a cabeça daquele que tão bem sabe cantar!

COIMBRA recebe, hoje, a visita do grande Poeta António Correia de Oliveira a quem os estudantes da Faculdade de Letras, com o concurso do Senado Universitário, Governo da Republica e a Academia, querem prestar, e vão prestar, uma homenagem, que, por partir da mocidade académica, tem fóros de verdadeira consagração nacional — a consagração do Poeta que mais alto tem exalçado e sublimado a Terra Portuguesa — este Portugal que vive, nos versos admiráveis de António Correia de Oliveira, suas grandes de Antanho, sua hora, p r vezes a hora incerta, do Presente, e cre firmemente no Futuro...

Ao dobrar o cabo dos cinquenta anos, a cabeça já branqueada, o autor do «Auto do fim do dia», do «Auto das quatro estações», das quadras formosissimas dos «folhetos de cordel», que nunca fóra estudante de Coimbra, vem sentir sobre seus ombros o peso da capa negra do estudante universitário e viver, entre estudantes, a vida, embora breve e fugaz, mas que não esquece, porque a saudade a fará recordar eternamente — a vida de Coimbra...

E, capa ao vento, a pasta de quintanista no braço — fitas a voejar, revóltes e insubmissas —, vê-lo hemos atravessar Coimbra, cantando as próprias quadras que para este dia escreveu:

Vendo os meus cabelos brancos,
Olhos lindos, doce olhar
Dizão: — «Aquelle estudante
Passou a noite ao luar!...»

E, mais tarde, no remanso bucólico do seu solar de Belinho, em Espozende, a Saudade a reviver na sua alma, quando olhar a capa velhinha e negra e a pasta de quintanista, o Poeta repetirá seus versos de agora:

Minha capa de estudante,
Fitas de Senhor Doutor,
Ganhei as cantando versos...
Agota, seja o que for!

DUAS palavras? Pois bem. Olhe, meu amigo, desde que sou Estudante de Oliveira. Isolado no silencio do seu lindo solar, o Artista esquivava-se o mais possivel aos olhos do mundo, vivendo apenas para os seus versos — para aqueles versos maravilhosos que ele sabe compor como ninguém.

Um episódio apenas, ligeiro e interessante, corrobora as nossas palavras. No dia 17 de Fevereiro do ano passado, o sr. dr. Augusto Morna pretendeu entrevistar o Poeta, procurando-o no seu solar, em Belinho. E a resposta de Correia de Oliveira á entrevista foi esta, apenas:

Se encontrates o Divino
Da Divina Teresinha,
Tra-lo contigo nas azas,
Da tua capa velhinha!

Herculano Reborão.

E' SOBEJAMENTE conhecida a modéstia do grande Poeta Correia de Oliveira. Isolado no silencio do seu lindo solar, o Artista esquivava-se o mais possivel aos olhos do mundo, vivendo apenas para os seus versos — para aqueles versos maravilhosos que ele sabe compor como ninguém.

Um episódio apenas, ligeiro e interessante, corrobora as nossas palavras. No dia 17 de Fevereiro do ano passado, o sr. dr. Augusto Morna pretendeu entrevistar o Poeta, procurando-o no seu solar, em Belinho. E a resposta de Correia de Oliveira á entrevista foi esta, apenas:

... Sim: ao mundano tumulto
Em borborinhos de Feita,
Eu prefiro o verbo occulto
Do Silencio, a alma e o vulto
Da Solidão companheira.

C.

O SR. ministro da Instrução, na impossibilidade de poder assistir ás festas de homenagem ao Poeta, faz se representar pelo sr. Reitor da Universidade.

— O sr. Embaixador do Brasil que, pelos seus muitos afazeres, tambem não pode vir a esta cidade, encarregou o sr. dr. Carlos Dias, illustre consul daquela nação irmã em Coimbra, de o representar em todas as festas.

— Sabemos que o sr. ministro da Instrução propôs ao Conselho da Ordem de Cristo que o homenageado seja agraciado com o Grau de Oficial.

— Por determinação do «Supremo Conselho de Veteranos» e com a aprovação do «Tribunal» competente, hoje e amanhã não ha «praxe», para que todos os «bichos» e «caloiros» possam incorporar-se, hoje á noite na marcha luminosa e assistir, amanhã, ao sarau.

SAUDADES DE COIMBRA

Mal vi Coimbra um dia... O terra amiga!
Para viver te ponho-me a sonhar:
— Vejo os Choupos extáticos; o Luar;
O Rio; a Lenôa, enamorada e antiga.

Cinjo uma capa. A aragem me fugista
Sinto-me belo e moço! Vou cantar:
E a Fonte dos Amores, a chorar,
Ergue-se ao Sol, a arder numa cantiga!

Saudades de Coimbra... Olá Rapazes!
Dizei-me Vós a mim, se sois capazes
De uma doída saudade igual á minha.

Coimbra, é a Alegria, a Mocidade:
E eu não fui moço, amigos... O Saudade,
Sonhas, e vês a luz, — e és tão céguinha!

António Correia de Oliveira

Soneto escrito pelo Poeta e oferecido á Tuna Académica num sarau em beneficio dos Estudantes Pobres em Espozende a 1-2 913.

Colocai na vossa correspondencia o Selo Anti-Tuberculoso

... da Capital

O julgamento do Angola e Metropole

PRINCIPIO pelo princípio. Pleonasmo alicercado na curiosidade do leitor que correria estas linhas como um menu, á procura do prato da sua predilecção.

Olho para dentro de mim próprio e esqueço, propositalmente, o que encontro arquivado; desfaço comentários que me saltam dos bicos da pene; procuro amachucar qualquer *parti pris* que apparecesse, disposto, unicamente a ser um transmissor de impressões sem ruídos pessoais.

Nestes dias de calor, é que se sente bem a força invisível que nos amarra a Santa Clara, como um forçado chumbado á sua grilheta, sem uma folga nem descanso, obrigando-nos a esperar os ouvidos nesta modorra soalheira, levando-nos a energias quando os nervos estão cafados com os braços articulados dum polichinelo escangalhado.

Lá fóra, reina uma pacificação enorme. Cá dentro, ha nuvens negras; escorrem suspeições do teto da sala, como estalagmites pegajosas.

Nem um sopro de vento que nos acaricie, que nos areje a alma, que nos lave o espirito, afastando de nós fantasmas que perpassam sem noxe, como *maponettes* movimentados pela adversidade.

Alves dos Reis recolheu a bastidores, não para sempre, mas por momentos, como um actor que vai ao camarim pôr uma nova cabeleira para enganar os espectadores; agora que já confessou tudo mais que se espera qualquer coisa; vêr apparecer, ao menos, o recheio da sua pasta, da sua misteriosa pasta que o acusado leva para toda a parte.

Toda a gente conhece aquela dança dos sete veus, dansa lubrica num despanejamento progressivo até que o n.º se apresenta nas suas linhas mais puras e artisticas do que quando estava semi velado.

Neste espectáculo, Alves dos Reis arrancou um dos veus depois de explicar certas coisas, mas adivinha-se que algo ha ainda para apparecer, qualquer coisa que se sente e não se vê qualquer coisa impalpável e abstracta, mola oculta que leva, ainda, tanto espectador ao tribunal.

O primeiro depoimento do antigo ministro dos Estrangeiros, dr. Vasco Borges, foi longo mas cauteloso, como dois esgrimistas que fazem molinetes com o sabre, sencairem a fundo, estudando-se; depoimento difícil porque á argutia dum advogado responde a subtilidade doutro profissional de leis.

Explicou antecedentes do nosso ex-representante em Haia; devassou intimidades fazendo, no mesmo tempo, uma defesa calorosa de alguns homens do regimen; foi claro, foi sintético umas vezes, e explandor outras, fazendo desfilor pela nossa frente uma novela de personagens conhecidos: gente da rua dos Capelistas, elegantes do Chiado, frequentadores de coxias de teatros, uma fauna, finalmente, que todos nós sabemos que existe.

Após uma interrupção para o tribunal trabalhar com o fóro militar, voltou a depôr o dr. Vasco Borges.

Ficaram logrados os amadores de escandalos e os coleccionadores de etidudes.

Este segundo depoimento foi inferior ao primeiro; foi pausado e, consequentemente, menos mechido, sem tiradas longas, sem grandes gestos declamatórios, sem *entrées*.

Respassou, então, a liguagem de Marang, não o Marang sócio da burla de Angola e Metropole, mas um cavalheiro que foi cá recebido como o grande Elias, festejado, condecorado, admirado e entronizado da nossa consideração.

Caricatura que me fez sorrir e apreciar justamente os meus contemporâneos: «gauche» a traços fortes da nossa hospitalidade em exagero para tudo e todos que veem da banda de lá, deixando num desconhecimento absoluto vegetal os nossos valores inofensíveis.

Anda a palavra patriotismo de boca em boca, como um pregão guisalhante: em António Bandeira que condensa as dificuldades em que vivem os nossos representantes no estrangeiro, no próprio Alves dos Reis que quer fazer-nos supôr um salvamento miraculoso de Angola por suas próprias mãos, no relato de algumas testemunhas que pream, acima de tudo, o bom nome de Portugal.

Lá fóra, na rua, ouve-se o apito dum fábrica dando o sinal para terminar o trabalho. Adivinha-se a passagem de operários de mãos calejadas e de saquinho suspenso, em busca da sopa da tarde e do lar nem sempre bem fornecido.

Aqui, continua a tarefa. Quasi que está gasto o depósito da minha Conklin's, e escrevo traços que representam frases, linhas quebradas que indicam respostas prontas, curvas ondulantes que são crises de choro nesses homens que tiveram milhões e que pensam agora na vida honesta que podiam ter disfrutado se não fosse o demónio da tentação a acionar-lhes os movimentos.

O general sr. Norton de Matos foi a primeira testemunha de defesa, ouvida com atenção, escutada após uma série de frases admirativas pelo seu trabalho em Angola como Alto Comissário.

Outras testemunhas se seguiram; mas a Verdade continua envolta nos seus veus, numa pausa de interesse por parte do publico; numa pausa tão pronunciada que eu aproveito para fechar o envelope destas impressões de hoje.

Juramento de bandeira na Escola de Guerra

NO domingo passado, num domingo cheio de sol, de sorrisos de mulheres bonitas e do abrir, de par em par, da porta para a vida, realiso-se o juramento de bandeira dos alunos da Escola de Guerra.

Festa encantadora a que nada faltou para ser completa: toques de clarim, marcação nos tamboures, uma invocação das glórias passadas, a servir de norma a esses novos militares, desejosos, com certeza, de se tornarem uteis á Pátria.

Mas uma nota altamente simpática reservava a cerimónia: a condecoração dum aspirante que tinha salvo uma criança.

E fico então satisfeito por ver ruir com estrepito essa opinião dogmática que afirma que debaixo duma farda não pode bater um coração generoso.

A exposição de José Daniel

HA tempos, por acaso e quando procurava qualquer livro que me interessasse, descobri numa mostra da Livraria Ventura Abrantes, uns desenhitos aguarelados por uma criança chamada José Daniel.

Faz agora a sua exposição no Salão Bobone, quasi á esquina do Chiado, desse Chiado papo-sêco, tufal e frívolo que ignora o artista de quatorze anos que tão perto se instalou, não com rasgos futuristas nem ultra-avancadistas, mas com uma técnica que muitos adultos ignoram.

Sente-se a consciência tranquila ao contemplar as aguarelas ingenuas de José Daniel, nome que escrevo pela primeira vez, mas que tenho fé que não ha de ser a ultima.

Dois mortos

COM uma pequena diferença de dias, a morte das duas pessoas á nossa admiração:

Cruz Moreira e o dr. João Arroio.

O primeiro, príncipe duma dinastia que não tem rei nem roque, foi bem q riso encarnado na espécie humana para castigar os nossos ridiculos, foi a gargalhada oportuna e á flôr do rosto, seu humor, por que é francês, mas com a piada, a chalaça, a lareixa retintamente portuguesa.

Tinha o saudoso «Caracoles» uma maneira muito sua de escrever. Não seguia qualquer escola, nem as pisadas deste ou doutro qualquer.

Era ele, ele só. Era «Caracoles» e mais nada. Pouco? Muito! Muito, principalmente nesta época em que todos vestimos o intelecto por um figurino que nos fica a matar, que copiamos atitudes, que fazemos espirito sem saúde e sem originalidade, um espirito que cheira a velas de enterro, um espirito que nauseia como espirito de vinho.

O segundo, o dr. João Arroio, foi um parlamentar distinto, um orador fluente, antigo ministro, musico de valor e, sobretudo, um politico que soube morrer para o mundo na hora própria.

Quando tanta gente pintava as suas convicções azuis e brancas com as cores encarnado e verde; quando se podia fechar os olhos e dar um salto para a frente, esquecendo um passado que já nada dava, por um futuro cómico e fácil, o dr. João Arroio continuou como até ali, sem mudar, sem camaleão, sem atitudes duvias, sendo o que sempre tinha sido; dando um exemplo de honestidade e smart em que é *chic* e *smart* cada um tratar de si, esquecendo uma viscera alcinhada de coração, satisfazendo uma gaita de folas a que se chama estomago.

Tudo quanto eu pudesse escrever aqui, a seu respeito, seria decolorido e sem brilho em confronto com o que outros escreveram com autoridade que eu não tenho.

Teixeira de Pascoas, o festejado autor do *Sempre diz* e *Correia de Oliveira* é o soluço que bate as azas e se ergue em canção ao novo céo e que ele e mais alguns poetas formam a primeira escola autenticamente portuguesa.

E' assim mesmo. A sua obra, admiravel de brilho, amor e beleza, é como um cántico sagrado erigido ás alturas, por bocas de anjos que não pelas de humanos videntes sujeitos á fragilidade da vida comum.

Como disse um outro seu crítico. «Os seus cantares são orações rezadas em português e num português que Deus entende. Fala numa linguagem que parece nascida dos lábios do Povo para ser ouvida pelos Anjos.»

Eis a carta:

Meu querido Camarada — Volto d'uma larga estacção de cura e repouso absoluto, com interdicção médica de todo o esforço, a começar pela mais simples leitura e escrita. E aqui venho encontrar, agora, entre uma tima de correspondência atezada, as suas palavras — tudo quanto a sua larga generosidade de Artista e a sua bondade de Beirão, quiz deparar, consoladoramente, como uma onça de sol, sobre as dolorosas penumbas do meu espirito abatido!

Bem haja! Creia que me deu uma hora de infinita ternura e até de orgulho — do mais santo orgulho! — ouvi a sua voz que se levanta para mim ba saudade e dos silencias da nossa Terra. E os seus versos, tão simples e entrecidos, tão cheios de luz e de frescura, de paisagem e de canto, trasborbam, como uma clara fonte, d'essa divina Terra de Milagre e Belleza.

Não! Eu não mereço a alta dedicatória do seu livro. Em todo o caso, ela será para mim, na íntima contemplação da minha vida, um luminoso e nobre padrão de caminho bem — andado. Porque, se ha lower que toque profundamente a minha alma e soberanamente me consolo dentro da minha obra, é bizerem me um poeta Português: e — ainda mais requintada e essencialmente — sentirem nos meus versos a Terça do meu berço e da minha sepultura, se essa fór a graça e a vontade de Deus.

Ora, é justamente isto o que me biz a sua affectuosissima e magnanima dedicatória: e é um Poeta que me dá, um filho da nossa Beira, um irmão pelo mesmo sopro de Espirito criador, de Sonho e Aspiração! Bem haja! Bem haja!

Não vae a gratidão só nestas curtas palavras — mas também neste longo e emudecido abraço com que o aperta ao coração e á alma o seu camarada, admirador e já amigo — António Correia de Oliveira.

Reparação da estrada das Torres do Mondego

Caneiro (Penacovo), 22 — Está quasi concluída a grande reparação da estrada das Torres do Mondego, que se encontra em péssimo estado. — C.

Santarem, 18 de Maio de 1930. — José Osório.

A propósito da homenagem académica ao poeta António Correia de Oliveira

SABENDO que uma comissão de estudantes da Faculdade de Letras promove, nessa cidade, uma homenagem ao poeta António Correia de Oliveira eu deixo aqui acompanhá-la, dizendo do meu sentir sobre sua altissima personalidade, poeta entre os matores da minha terra, que de ha muito admiro e prezo.

Correia de Oliveira, que a maldita doença quiz afastar em 1918 da actividade do seu génio fecundo e criador escreveu-me, a propósito do simples oferecimento que lhe fiz do meu livro *Auras do Vouga* e de tal fórma a sua carta me sensibilizou e encheu o meu espirito de gratidão que de hoje torná-la conhecida, para que todos conheçam um documento que exprime a alma dum grande sentimentalista. Que o poeta me perdoe a minha cusadia e que os leitores me absolvam da minha imodéstia. Mas entendendo assim prestar um grãnde serviço ás letras e satisfazer a minha imensa gratidão.

E' uma carta cheia de ternuras e generosidades. Nela palpita a alma dum beirão terna e dedicada, aquela mesma alma que se acha impressa numa obra poética, grande e honestissima, que perdurará através das gerações futuras como a expressão mais sublime da lira portuguesa.

Correia de Oliveira é um nome consagrado.

Tudo quanto eu pudesse escrever aqui, a seu respeito, seria decolorido e sem brilho em confronto com o que outros escreveram com autoridade que eu não tenho.

Teixeira de Pascoas, o festejado autor do *Sempre diz* e *Correia de Oliveira* é o soluço que bate as azas e se ergue em canção ao novo céo e que ele e mais alguns poetas formam a primeira escola autenticamente portuguesa.

E' assim mesmo. A sua obra, admiravel de brilho, amor e beleza, é como um cántico sagrado erigido ás alturas, por bocas de anjos que não pelas de humanos videntes sujeitos á fragilidade da vida comum.

Como disse um outro seu crítico. «Os seus cantares são orações rezadas em português e num português que Deus entende. Fala numa linguagem que parece nascida dos lábios do Povo para ser ouvida pelos Anjos.»

Eis a carta:

Meu querido Camarada — Volto d'uma larga estacção de cura e repouso absoluto, com interdicção médica de todo o esforço, a começar pela mais simples leitura e escrita. E aqui venho encontrar, agora, entre uma tima de correspondência atezada, as suas palavras — tudo quanto a sua larga generosidade de Artista e a sua bondade de Beirão, quiz deparar, consoladoramente, como uma onça de sol, sobre as dolorosas penumbas do meu espirito abatido!

Bem haja! Creia que me deu uma hora de infinita ternura e até de orgulho — do mais santo orgulho! — ouvi a sua voz que se levanta para mim ba saudade e dos silencias da nossa Terra. E os seus versos, tão simples e entrecidos, tão cheios de luz e de frescura, de paisagem e de canto, trasborbam, como uma clara fonte, d'essa divina Terra de Milagre e Belleza.

Não! Eu não mereço a alta dedicatória do seu livro. Em todo o caso, ela será para mim, na íntima contemplação da minha vida, um luminoso e nobre padrão de caminho bem — andado. Porque, se ha lower que toque profundamente a minha alma e soberanamente me consolo dentro da minha obra, é bizerem me um poeta Português: e — ainda mais requintada e essencialmente — sentirem nos meus versos a Terça do meu berço e da minha sepultura, se essa fór a graça e a vontade de Deus.

Ora, é justamente isto o que me biz a sua affectuosissima e magnanima dedicatória: e é um Poeta que me dá, um filho da nossa Beira, um irmão pelo mesmo sopro de Espirito criador, de Sonho e Aspiração! Bem haja! Bem haja!

Não vae a gratidão só nestas curtas palavras — mas também neste longo e emudecido abraço com que o aperta ao coração e á alma o seu camarada, admirador e já amigo — António Correia de Oliveira.

Reparação da estrada das Torres do Mondego

Caneiro (Penacovo), 22 — Está quasi concluída a grande reparação da estrada das Torres do Mondego, que se encontra em péssimo estado. — C.

Santarem, 18 de Maio de 1930. — José Osório.

Jardim Botânico de Coimbra

AO Instituto Botânico, acaba de ser oferecido pelo nosso estimado amigo e conterraneo sr. Antonio Duarte de Matos Areosa, um interessante e valioso manuscrito, que muito vem elucidar factos succedidos com e escolha do local, aquisição de terrenos, construção e fundação do Jardim Botânico de Coimbra.

Intitula-se *Breve Resumo da Historia da Fundação do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra*, ano 1812. E foi seu autor o Dr. António José das Neves Melo, lente catedrática de Botânica e Agricultura, deputado á Junta de Fazenda da mesma Universidade e Intendente das Obras do Jardim Botânico, os quais estiveram sob a sua direcção, durante os anos de 1817 a 1821.

Nesse manuscrito encontram-se cópias da correspondência entre o Marquês de Pombal e D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, Reitor e reformador da nossa Universidade, que trata das bases a que deveria obedecer a construção daquele Jardim, além de importantes esclarecimentos sobre várias occorrencias surgidas no periodo das mesmas obras.

Os investigadores que desconhecem ainda a origem de alguns pontos obscuros que se ligam á construção do Jardim Botânico, poderão encontrar neste trabalho do Dr. Neves Melo alguns subsídios de valor para esclarecer alguns pontos obscuros ainda ácerca da história desse estabelecimento.

O manuscrito, a que nos vimos referindo, pertence á distinta poetisa combricense sr.ª D. Matilde das Neves e Melo Areosa, ha poucos anos falecida, esposa do nosso amigo sr. Matos Areosa, e que era neta do Dr. António José das Neves e Melo.

Este manuscrito foi sempre guardado pela familia do falecido com todo o cuidado e carinho.

Algumas passagens desse manuscrito mais confirmam que o bispo reitor reformador da Universidade Dr. Francisco de Lemos e o Dr. António Neves Melo deviam ter sido as duas individualidades que mais concorreram para essa monumental obra do Jardim Botânico de Coimbra.

Bem a propósito recordar que o Dr. Neves e Melo fazia parte da célebre deputação de lentes que, em 18 de Março de 1828, se dirigia a Lisboa para felicitar D. Miguel, sendo assaltada por um grupo de estudantes, um pouco além de Condeixa, foram mortos os lentes Mateus de Sousa Coutinho e Jerónimo Joaquim de Figueiredo, tendo escapado o Dr. Neves e Melo.

O sr. Matos Areosa foi pessoalmente fazer a oferta ao sr. Dr. Luis Carrisso do referido manuscrito, que sua ex.ª agradeceu com o mais penhorado reconhecimento.

Um outro manuscrito do próprio punho do Dr. Neves e Melo vai ser oferecido ao Instituto Botânico, de que é muito ilustre director o sr. Dr. Carrisso.

Um poeta beirão, poeta da raça

As festas de homenagem a Correia de Oliveira

DE COMO SE ATINGE A GLÓRIA. — O DELÍRIO DOS ADMIRADORES. — BEM HAJAM! BEM HAJAM!... — O POETA... ESTUDANTE DE COIMBRA

Nós temos que confessar, aqui, no principio: a grande falta de espaço com que lutamos. — e isto para o leitor não estranhar que esta reportagem vá reduzida a meia dúzia de notas.

Quinta feira, ás 21 horas. Em frente á estação nova, pela Avenida Navarro e nas ruas da baíga, muito povo. A gaze apinhada de estudantes com balões.

Chega o Poeta. Palmas, muitas palmas. Um delírio!

Levamo-nos ao colo para o automovel. E a sua esposa, segurando os seus filhinhos, muito correctos nos fatinhos de verão exclama:

— O António? Que é de António?

Nós procuramos acalma-la: — V. Ex.ª descanse. Os estudantes roubaram-no.

Só ouvimos palmas vivas. E a mão do Poeta, aquela mão esguia que tão lindos versos escreve, abre-se sobre aquele mar de gente.

— Obrigado! Eu não mereço isto! E o cortejo põese em marcha. Santa Cruz. O Poeta é seguido á vista. Os frequentadores do Café vêem á porta, dão uma salva de palmas.

Tudo se move, novamente. Sala da Associação dos Estudantes da Faculdade de Letras, Boas-vindas. Falam estudantes, António Correia de Oliveira quer agradecer. Mas como? Só consegue, só pode dizer:

— Bem hajam! Bem hajam!

Ontem de tarde, na Sala dos Capelos. O Poeta vai ser recebido oficialmente pela Universidade.

A sala ostenta as gals dos dias de grande cerimonia. Distribuam pendem colchas.

O sr. Reitor da Universidade abre a sessão. Convida o Poeta a ocupar o seu lugar. E Correia de Oliveira fica entre o sr. Dr. Mend. dos Remedios e o sr. dr. Carlos Dias, que representa o embaixador do Brasil e a Academia Brasileira de Letras.

O director da Faculdade de Letras traça o elogio do Poeta. S. quem se,

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

no uso da palavra, os académicos srs. Caterino Nunes, presidente da Associação dos Estudantes de Letras; Susana Pereira, presidente da Associação Académica; Albano Morgado, representante do Porto e o Poeta.

Mas a comção não deixa António Correia de Oliveira foliar. Pelas suas faces rolam lagrimas.

E, como sempre, ele apenas agradece:

— Bem hajam! Bem hajam! Bem hajam!

São lidos muitos telegramas e cartas, de escritores e artistas que se associam á festa. O sr. Reitor lê um telegrama do sr. ministro da Instrução, comunicando que António Correia de Oliveira havia sido agraciado com o Grande Officiale da Ordem de Santiago.

E a sessão termina. De novo, muitos e vivas, muitas palmas. O Poeta palmilha já o caminho da gloria! A mocidade consegrou-o!

O sarru, no Teatro Avenida, abriu pelo bira académico, executado pela Tuna. O académico Aristides Carmalim profere o discurso de abertura.

O P.ª eia sóbe ao palco: Herculanu R. bordão entrega-lhe a pasta de quintanista e a capa de estudante.

Muitas palmas. Muitos flores. António Correia de Oliveira é estudante de Coimbra! E nessa qualidade, lê um trecho de fino recorte literário.

Dá-se cumprimento ao programa. Ha ádmetos busados.

Acção Leitão pronuncia palavras de gratidão e levôu sobre O que o António Correia de Oliveira me ensinou.

O sarru terminou ás 2 horas da manhã.

Hoje, no Hotel Avenida, um grupo de amigos e admiradores do Poeta ofereceu-lhe um almoço.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

Coimbra progride

TIVEMOS conhecimento que os nossos amigos amigos srs. Hermann Biener, Lda, desta praça, fecharam contrato para o fornecimento de material e montagem de uma cozinha a vapor no Hospital dos Marmeleiros, igual á que a mesma firma forneceu para os Hospitais da Universidade.

E' nos agradavel dar esta noticia, porquanto gostamos de ver como os nossos amigos estendem a sua acção, levando a sua actividade até lha da Madeira, visto que o Hospital dos Marmeleiros, pertencendo á Santa Casa da Misericórdia do Funchal.

Aqueles nossos amigos, vencendo a concorrência do Porto e Lisboa, mostraram mais uma vez que Coimbra, pela sua actividade, pode competir com as suas principais cidades do país, que até aqui julgavam ser as únicas para casos como estes.

Pena é que, ás vezes sejam os próprios estabelecimentos de Coimbra a não querer ver isto, indo buscar fóra o que cá tem, fazendo sair de Coimbra dinheiro que cá devia ficar.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Reitor da Universidade, concedeu hoje feriado, em virtude das festas, aos alunos daquele estabelecimento de ensino.

RECITAL DE PIANO

NA sala Beethoven da Sociedade de Concertos, realiza a ilustre pianista sr.ª D. Beatriz de Magalhães Correia, directora da Academia de Musica de Coimbra, no proximo dia 31, pelas 21 horas, um recital dedicado aos assinantes daquela sociedade.

Para este recital, realizado a pedido dum grupo de amadores de boa musica, que não tiveram o prazer de assistir ao que esta distinta professora realizou na Associação dos Artistas em 2 de Abril ultimo, escolheu a sr.ª D. Beatriz Correia um programa magifico, que adiante publicamos, como aliás são todos os da sua organisação.

Teremos pois o prazer de novamente apreciarmos os extraordinários dotes de tecnica da grande artista.

Ainda há pouco confirmou o ilustre critico musical de *As Novidades*, que supomos ser um nosso velho amigo, dr. Alberto Moraes, conhecedor de boa musica, como poucos, o que já aqui dissemos da ilustre artista, referindo-se a um concerto realizado no Royal Cine de Lisboa, em 9 do corrente, que constituiu um brilhante successo.

O sr. Re

Camara Municipal de Coimbra

Deliberações tomadas em sessão do dia 22 de Maio

Com prévia autorização superior resolveu contratar para a lugar de engenheiro-chefe da Repartição de Obras Municipais, o engenheiro José Celestino Regala.

Companhias de teatro

No principio de Junho vamos ter em Coimbra, onde dará algumas rélias, no Teatro Avenida, a companhia de zarzuela que esteve em Lisboa e se encontra agora no Porto.

Os gatunos assaltaram a igreja de S. João do Campo, roubando o dinheiro das caixas de esmolas e os adornos das imagens

S. João do Campo, 22.— Ha dias uns larápios, que se supõe sejam fóra da terra, arrombaram a porta da torre e penetraram na igreja, roubando as esmolas que os feis generosos lançaram nas várias caixas de madeira, com a designação do destino de tais esmolas.

Mutualismo

A acção na provincia da Associação de Socorros Mútuos na «Inhabildade» de Lisboa

ESTIVERAM nesta cidade os srs. Mário Denis, Carlos Gonçalves e Antonio Santos, directores desta importante Associação, onde vieram montar uma agencia que ficou instalada no estabelecimento comercial do sr. José Sebastião de Almeida, situado no Largo Miguel Bombarda, 35-37.

Esta agencia, como tantas outras que já estão montadas no país, representa sem dúvida, um importante beneficio para os sócios e ainda uma facilidade para os que desejem aproveitar as vantagens do mutualismo, tão carinhosamente tratado por tão prestimosa instituição.

Para que os nossos leitores avaliem do valor desta associação, uma no género no país, basta dizer que tem presentemente unica população de 16.000 sócios de todas as categorias sociais, e cerca de 500 pensionistas.

«Queima das fitas»

Prometem atingir um brilhantismo desusado os festejos da Queima das fitas, deste ano, que os quartanistas da nossa Universidade, promovem amanhã, segunda, e terça-feira, próximas.

Para a gornada de amanhã, em que toma parte o conhecido cavalleiro José Casimiro Junier, estão já passados muitos bilhetes.

Os quartanistas ultimam os trabalhos para o cortejo, que promete uma grande animação, como de resto todos os numeros do programa, e no qual tomam parte uns 60 carros, ornamentados a capricho.

A comissão central não se tem poupado a esforços, trabalhando afanosamente para o bom êxito das festas.

As illuminações ficarão concluidas hoje à tarde. A sua experiencia será hoje à noite, pelas 22 horas.

Os festejos nocturnos devem tambem registar uma grande concorrência, a qual será pelo interesse que os seus numeros estão disputando.

Para o espectáculo de segunda-feira, promovido pelo Orpheo Académico, poucos bilhetes restam.

FALECIMENTOS

FALECEU o sr. João da Cruz, de 18. anos, filho do negociante sr. Joaquim da Cruz.

As nossas condolencias.

Em Santo Várão faleceu o comerciante, sr. Manuel Jorge Martinho, sendo o seu funeral muito concorrido.

Em Mortogoso, o comerciante, sr. Armando Lopes de Almeida.

Tratou destes funerais a agencia Viuva Antonio Maria Pinto, Herdeiros.

SPORTS

Basketball

União-Nacional NO campo da Arregaça, amanhã, pelas 10 horas, realiza-se o segundo encontro União-Nacional. Se o União ganhar este jogo entra na 1.ª Divisão.

Coimbra-Lisboa

REALIZA-SE amanhã, no campo da Arregaça, pelas 16 horas, um encontro entre os cinco representativos de Coimbra e Lisboa.

Football

3.ª Coimbra-Lisboa REALIZA-SE amanhã o 3.º encontro entre as seleções de Coimbra e Lisboa.

O match deve proporcionar-nos uma magnifica demonstração de football.

A equipa de Lisboa vem na sua maior força, devendo por isso o jogo ser interessante.

A Associação de Football na sua reunião de ontem, formou assim a selecção de Coimbra, em virtude da já «costumada» falta de elementos académicos:

Fernando Alves (Sport), Nardo (União), Pinto (Naval), Joaquim José (Sport), José da Silva (União), Luizito (União), Matos (União), Barata (Sport), Cruzinha (Sport), José de Silva (Sport) e Saltão (Operário da Figueira).

Lisboa — Cipriano, Martinho e Jorge Vieira (cap.); Varela, Serra e Moura, Carlos Domingos, Abrantes Mendes, Carlos Anjos, Rogério, Cervantes e Mourão.

O match realiza-se na Arregaça, ás 17 horas.

Ciclismo

Homenagem ao ciclista José Bernardo Ferreira

UMA reunião realizada ontem à noite no União Football Coimbra Club, foi boineada a comissão de recepção aos ciclistas de Lisboa que veem prestar homenagem ao malogrado ciclista José Bernardo Ferreira, no proximo dia 8 de Junho.

A comissão ficou assim constituída:

Francisco Silva, Viriato Ribeiro, Lucio Vale Lopes, João Ribeiro e Antonio Garcia, representante da Olimpique, em Coimbra.

Pelos clubes

União Football Coimbra Club

ESTE club, que á causa desportiva tem dispensado uma tenacidade enorme, festeja nos proximos dias 1 e 8 de Junho o seu 11.º anniversário.

A comissão das festas, que é composta pelos srs. Luis Lucas (Tio), Emidio Manuel de Oliveira, Luciano Marques dos Santos, Miguel Neves, Armando Carvalho e Luis Lucas (Sobrinho), elaborou o seguinte programa:

Dia 1 — Desafios em todas as categorias de football e basket com clubes a escolher.

Romagem ao cemitério, em homenagem ao seu valoroso ciclista José Bernardo Ferreira.

Dia 8 — Sessão solene, seguida de baile.

NA assembleia geral deste club, realizada na ultima quarta-feira, foram eleitos os seguintes corpos gerentes:

Assembleia geral — Presidente, Luis Lucas (Tio); vice-presidente, Luciano Marques dos Santos; secretario, Aurelio Santos Lima e Antonio Mizarela Junior.

Direcção — Presidente, Abilio Lagoas; vice-presidente, José Augusto Coutinho; tesoureiro, Emilio Manuel de Oliveira; secretario, Alberto Cor-

reia e Aurelio Costa Ferreira; vogais, Miguel da Costa Neves e Viriato Ribeiro.

Conselho Fiscal — Presidente, José Mendes Castanheira; secretario, José Maria Crespin de Carvalho; rector, Alberto Antunes Ferreira.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje: A menina Paula Martins Paredes D. Dolores Graugés Guillamat D. Ermelinda Eloi Rodrigues.

Amanhã: D. Liza dos Santos D. Maria da Luz Serrano Correia José Rodrigues Martins Antonio Ferreira Vilas.

Segunda-feira: Menina Maria Manuela Gomes Porto Vaz D. Lidia Amavel Barata Gordo D. Lúlia da Conceição Seco.

Partidas e chegadas

Encontra-se nesta cidade, hóspede do nosso amigo sr. Francisco Cabral, a menina Isabel Duarte Silveira, filha do sr. dr. João Sousa Duarte Silveira, capitão-médico de fragata e sub-chefe dos serviços de saúde da armada.

A festa anual dos alunos da Escola Nacional de Agricultura

A festa anual dos alunos da Escola Nacional de Agricultura, realiza-se amanhã, domingo. A festa desportiva, que constará de ginástica, corridas, saltos, ginhana a cavallo, etc., principia ás 15 horas. O começo do sarau está marcado para as 21.30 horas, seguindo-se um animado baile.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Musica na Avenida

A BANDA de Caçadores 9, dá amanhã o seu concerto no Parque da Cidade das 9 ás 11, com o seguinte programa:

I PARTE El Nino de la Palma, P. Fernaveri Sinfonia da Op. Guilherme Tell Rossini La Divina Comedia - Inferno Fiorenzo 1812 Tomada de Moscú Tschaikorasky

II PARTE Tosca, O'pera Puccini Marcha

Prião

Foi preso ontem o empregado comercial Reil dos Santos, morador na rua da Figueira da Foz acusado de um crime repugnante.

Como não satisfizesse a quantia de 80.000\$00, importancia da fiança que lhe foi arbitrada, recolheu á cadeia de Santa Cruz.

Farmácias de serviço

ESTÃO de serviço na proxima semana, as seguintes farmácias:

2.º turno — Rodrigues da Silva & Cia, rua Ferreira Borges; Santos Viegas, rua da Sofia; Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis.

Pelo distrito

NA LOUSAN

Foram exonerados as comissões administrativas das Juntas de Freguesia de Foz de Arouce, Valarinho e Serpins.

A comissão administrativa da Junta de Freguesia pediu a sua exoneração.

Em Foz de Arouce pensa-se construir uma escola em terrenos pertencentes ao sr. Marquez da Graciosa. Uma comissão patrocinada pelos srs. presidente da Camara e pelo sr. administrador dr. concelho, logo que aquele titular regresso do estrangeiro avisar-se-ha com s. ex a fim de pedir a cedencia gratuita dos mesmos terrenos.

Já foi feita a escritura da compra de terrenos para a construção do edificio destinado á casa dos magistrados, cujas obras se iniciarão brevemente, sendo as despesas custeadas pelos concelhos que fazem parte da comarca.

Foi remetida ao sr. ministro da Justiça a planta para a nova cadeia comarcã, solicitando ao mesmo tempo um subsidio de 50 contos para a construção deste edificio.

A convite da Camara foi ali o engenheiro sr. Moura Goutinho, para introduzir algumas modificações no projecto do novo edificio para os Paços do Concelho.

Pensa-se na construção de uma nova cabine electrica para alargamento dos serviços de illuminação publica.

Automoveis

Três automoveis e uma camionete em magnifico estado, vendem-se em boas condições de preço e facilidade de pagamento.

Ha mais carros para venda. Para informações e tratar, dirigir a C. S. D. Avenida Navarro, 4 — Coimbra.



Tormentos infernais

são originados muitas vezes por um ataque agudo de dores de cabeça. E verdadeiramente de alto valor, dispõe em tais momentos, de um calmante que actue de forma rápida e segura e que não cause efeitos desagradáveis. A ciencia farmacológica moderna criou o

Veramon-Schering

que se distingue por não atacar o coração nem provocar cansaço ou ardores. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Depositaríus em Coimbra PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

MOSAICOS SOCIAL. Dão sempre uma nota moderna num Bar — Café ou Restaurant, e respondem a todas as exigencias higiénicas e artisticas. A qualidade é garantida.

ANTIGUIDADES. Compra-se de passagem pagando muito bem. Serviços India ou China.

Léques de madreperola; imagens de marfim; pratas antigas; casquinhas; louças India avulsas, como seja: terrinas, pratos, sa'chos, leiteiros, etc.; peças de louca brançada; paramentos antigos; veludos antigos; damascos verdes antigos, gravuras coloridas; quadros a óleo; vidros coulhados; minas nova; ametistas ou outras pedras antigas de interesse; moveis inglezes; sedas antigas lavradas; etc., etc.

Resposta breve para Peninsular Hotel (quarto n.º 40) Rua Já da Bandeira — Porto.

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda. A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra. Rua da Manueação Militar, 3. — Coimbra. Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota. Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro.

Banco Nacional Ultramarino

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada. Séde em Lisboa. RUA DO COMÉRCIO. Capital: Esc. 50.000.000\$00. Reservas: Esc. 67.000.000\$00.

Emissão de 564.811 4/9 acções do valor nominal de Esc. 90\$00.

De 26 a 31 do corrente está aberta ao publico a subscrição de 370.370 4/9 acções ao preço de esc. 170\$00, as quais fazem parte da emissão que ora se realiza de 564.811 4/9 acções.

As restantes 194.441 acções estão subscritas pelas colonias e a sua adjudicação garantida nos termos da alinea b) do art.º 9.º do Decreto n.º 17.154 de 26 de Julho de 1929 e alinea b) da clausula 8.ª do Contracto de 3 de Agosto do mesmo ano.

As acções a emitir ficam, para todos os efeitos, equiparadas ás acções que actualmente existem, mas tal como as 194.441 acções subscritas pelas Colonias foram por elas adquiridas em 1929 com direito a todo o dividendo do exercicio que estava correndo, ás restantes acções igual direito se reconhece agora com relação ao exercicio de 1930.

Nesta conformidade, no acto do pagamento das respectivas subscrições encontrar-se-ha, para o primeiro grupo de titulos, a importancia correspondente a sete dozes avos (7/12) do dividendo distribuido relativamente ao ano de 1929 e ao segundo grupo, em cada acção subscrita pelos srs. Accionistas, será descontada a quantia de esc. 9\$90 como pagamento do dividendo do primeiro semestre do exercicio corrente.

Aos actuais accionistas é, pelo § 1.º do art.º 13.º dos Estatutos do Banco, reconhecido direito preferencial de subscrição, para cujo exercicio terão de apresentar á carimbagem os titulos que, presentemente, possuem.

As acções serão nominativas ou de coupons á livre opção dos accionistas subscritores.

As acções subscritas pelas colonias serão pagas nos termos da Lei e aquelas que os accionistas e o publico subscrevam serão pagas em duas prestações, a 1.ª de esc. 4\$500 por acção, vencivel no proprio acto da subscrição, descontando-se nela, quando devida, a dita importancia de esc. 9\$90, a 2.ª de esc. 12\$500, exigivel em 30 de Junho de 1930, podendo esta ultima prestação ser paga, acrescida dos respectivos juros calculados á taxa do desconto do Banco de Portugal, em 5 mensalidades iguais e sucessivas de esc. 2\$500 cada uma.

As subscrições são recebidas na Séde e Dependencias do Banco, no Anglo Portuguese Colonial & Overseas Bank Lda em Londres e na Banque Franco Portugaise D'Outremer, em Paris.

Um grupo financeiro, constituído por elementos nacionais e estrangeiros, garante e toma firme a parte da emissão que os accionistas e o publico deixarem de subscrever. Lisboa 24 de Maio de 1930. O Governador, J. H. Ulrich.

Respondendo...

Causou-me o maior espanto uma insolita declaração do sr. Equação, Simões de Carvalho, D.º g. insolita porque eu nas considerações que fiz e confiro não belisquei o cavalheiro.

Efectivamente a verdade e a delicadessa de sentimentos (sic) são predicados que vivem arredados de mim, conforme o sr. Simões de Carvalho afirma!

Ha muito tempo que o fenomeno se verificará? Não, com certeza!

O sr. Simões de Carvalho fez por certo esta descoberta desde o momento em que o meu nome deixou de servir para caucionar empréstimos nos Bancos!

E' seu hábito zelar os interesses que lhe são confiados!

Não há duvida! E com tal habilidade, se ajusta nesse hábito, que começa por evitar a presença de pessoas que, pelo seu conhecimento especial do assunto, como agentes fiscalisadores vêm como os tais interesses são defendidos!

Responsida fica a primeira parte da sensacional declaração.

Quanto á segunda parte ditei que nenhuma proposta fiz á familia do Ex.º Sr. Dr. Assis Teixeira, pelo recheio que foi venidido, como poderá ser confirmado pela familia visada.

O resto? Fala o sr. Simões de Carvalho!

E' conhecido e tem licença...

E eu sou Antonio Saraiva Nunes.

Empregado ou empregada

Precisa-se com boa calligrafia e que redija bem, para serviço de Administração de jornal.

Carta pelo propria, a Argus, para esta redacção. 3

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com Vigorina, remédio supremo. Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias e na Tabacaria Pátria, Coimbra.

Terreno

Vende-se na rua Guerra Junqueiro já desoterrado e com pedra propria para construção.

Facilita-se o pagamento. Para informações, com Armando Carvalho, escritório Singer. s-X

TRIBUNAIS

Juizo Criminal

JULGAMENTOS

José Ferreira, o Barbeiteira, pastor, da Azeiteira, por transgressão do art.º 302 do Regulamento dos Serviços H.ªraucicos, absolvido.

Antonio Martinho, de 43 anos, trabalhador, das Means, por transgressão do art.º 63, n.º 3, absolvido.

Mannel Rodrigues da Cunha, pedreiro, da Lameira, concelho de Aveiro e residente em Coimbra, por transgressão, condemnado em 250\$ de multa e 50\$ de imposto de justiça.

Augusto Cesar Alves Teixeira, industrial, de Coimbra, por transgressão, absolvido.

Augusto dos Santos Magarefe, de Cose-hes, port transgressão, absolvido.

Manuel de Sousa, erroctro, do Cabouco, por transgressão, condemnado em 30\$ de multa, 50\$ de imposto de justiça e 30\$ para o advogado officioso.

Julio de Almeida Ferreira, desta cidade, por transgressão, condemnado no minimo da multa, 50\$ de imposto de justiça.

Directoria da Policia de Investigaçao

Na Directoria da Policia de Investigaçao Criminal de Coimbra, foram ontem julgados sumariamente: Esmeraldina Pereira da Cunha, de 29 anos, natural do Porto e residente nesta cidade, por injurias á Policia I. C. condemnada em 300\$ que não pagou, recolhendo á cadeia.

Criação dum curso noturno

Lorvão, 22. — A comissão administrativa da Junta de Freguesia, concedeu um importante donativo á Caixa Escolar.

A Junta pensa tambem criar um curso noturno das primeiras letras, para os adultos. — C.

Leite Braga

ADVOGADA

Escritório, rua da Solla, 37-1.º COIMBRA

QUEBRADURAS:

DE LISBOA

Crónica musical

COIMBRA, a risonha cidade do Mondego, hoje já um centro musical apreciável, vai ouvir no dia 24, o jovem pianista Eurico Tomaz de Lima; é uma boa nova que tenho o imenso prazer de dar aos meus leitores.

Da nova geração artística que tem passado pelo nosso Conservatório, é Eurico Tomaz de Lima, quanto a mim, o que tem mais disposições marcantes para vir a ser um pianista digno de conquistar lá fora um lugar de destaque.

Conheci Eurico Tomaz de Lima, ainda como estudante do Liceu. Mas a Arte de Mozart sorria ao seu espirito e preferiu pisar antes a ingrata senda da arte dos sons. O seu curso no Conservatório foi sempre uma constante conquista das mais altas classificações e, predileto discípulo de Rey Colaço, todas as vezes que tocou nas audições de alunos, brilhava mais que os outros, especialmente pela nitidez da técnica, e grande cuidado nas interpretações dos grandes mestres.

Os anos foram passando, e o jovem artista cada vez vinha marcando mais a sua personalidade, até que na aula de virtuosidade de Viana da Mota, revelou-se um pianista com todas as qualidades de um concertista afamado.

Eurico Tomaz de Lima é um artista, que estuda a obra em todos os seus detalhes, tanto na parte emotiva como na dedicação e sonoridade. Desde Mozart, Beethoven, Chopin, Schumann, Liszt, Albeniz, Falla, Debussy, Ravel,

etc., é o pianista meticuloso, sério, que logo consegue impor-se pela sua boa escola e talento musical.

Ignoro por completo quais as obras que irá tocar a essa cidade, mas sejam elas quais forem, o publico, verdadeiro amador de musica verã, ou melhor ouvirã, um artista sério, sem efeitos para publico, que geralmente só servem para deturparem as obras, nada mais!

Eurico Tomaz de Lima tão novo ainda, é um artista que sempre amou e ama o trabalho, não sómente na sua arte, mas na cultura da boa leitura, nas obras consagradas da literatura e da arte.

O seu espirito é já de um artista culto. Nascido num lar musical, pois é filho do distinto compositor Antonio Tomaz de Lima, a sua alma sempre vibrou num ambiente onde Beethoven imperava com o seu génio, e assim Eurico, começou a desabrochar a um sentimentalismo em regiões de Arte séria, e desde rapaz tem vindo lendo as partituras consagradas de Mestres antigos e modernos, colhendo nelas bases necessárias para a sua instrução.

Hoje desejei consignar esta crónica a Eurico Tomaz de Lima. Coimbra vai em breve ficar conhecedora do seu talento, e espero que depois de ter realizado o seu concerto, mais uma vez o novel pianista subiu com talento e felicidade essa escada que conduz os bons artistas ao mais alto came da Beleso!

Alfredo Pinto (Sacavem)

Exposição Regional e Nacional de Setubal

A CIDADE de Setubal, situada nas faldas da Arrábida, a espelhar-se no Sado, em frente ao Atlantico, inaugura, no próximo mês de Julho a rede da iluminação electrica, servindo esse facto, que vem marcar uma nova etapa na vida da capital sadina, para a realização das festas da cidade, imponentes festejos com que se comemorará o acontecimento.

Dadas as condições progressivas e as belezas naturais e artisticas da linda cidade de Setubal, é de esperar que ás festas accorram milhares de forasteiros.

Entre os atractivos desses festejos conta-se uma exposição regional e nacional, industrial, agricola, pecuaria e artistica, que será um certamen notável, sobretudo, se atendermos a que, quanto maior for a concorrência de expositores dos quatro cantos do país, maiores serão as relações comerciais e o intercambio económico a estabelecer entre o norte e o sul do país, regiões tão diferentes e tão características.

Dessas relações advirá, indubitavelmente, a abertura de novos mercados para os produtos regionais, mercados esses onde aqueles produtos serão colocados em mais vantajosas condições.

Nessa exposição a Camara Municipal de Setubal, para facilitar a concorrência dos expositores, cederá gratuitamente a estes, o terreno, a iluminação e a agua de que careçam, e conseguiu-lhes um abatimento de 50% nos transportes das mercadorias destinadas á exposição.

Dadas estas incontestáveis vantagens, é de esperar que a cidade de Coimbra não deixe de se fazer representar naquello importante certamen, visto ser um centro industrial, comercial e mesmo artistico, de incontestável relevo na vida nacional.

Nesta ordem de ideias, para conseguir a admissão de Coimbra á exposição de Setubal, a comissão central da mesma, nomeou seus delegados nesta cidade os srs. dr. António Santana Carlos, dr. Vitor Santana Carlos e José Valido Santana, os quais vão

iniciar as démarches necessárias para aquelle fim.

Quem desejar informações, pode dirigir-se áqueles senhores, na Avenida Dr. Marinho e Sousa, em frente á Maternidade, no Penedo da Saudade.

LIVROS & REVISTAS

«Portugal Feminino»

O No 4 da bem apreciada revista *Portugal Feminino*, além de muitas e interessantes gravuras, insere uma selecta colaboração literária e respeitante a assuntos femininos.

«História do Regimen Republicano em Portugal»

RECEBEMOS o fascículo-especimen do novo e valioso trabalho *História do Regimen Republicano em Portugal*, que iniciará brevemente a sua publicação. Na grande lista dos seus colaboradores há nomes consagrados nas letras e outros que gosam duma grande reputação nos meios politicos.

Propõe-se fazer, destintressadamente, a história da implantação do regimen republicano e da administração e vida do país desde 1910, motivo porque recomendamos aos nossos leitores a sua assitura.

Construção dum novo edificio escolar

Serpins, 21 — A escola desta freguesia encontra-se num péssimo estado, motivo porque se pensa em organizar uma comissão destinada a angariar donativos para a construção dum novo edificio escolar. — C.

EVA

Antiga agência de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa. Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

O CINEMA A Liga Regional Tabuense e a electrificação do seu concelho

CONTINUANDO as minhas breves notas sobre as organizações existentes em alguns países, que tão utilmente aproveitam o cinema, para vulgarisar os principios de hygiene e de previdencia social, occupar-me-hei hoje de outros países, o mais resumidamente possível, até que num futuro próximo nos possamos tambem referir á obra intensa de propagação, que por este meio, se torna entre nós.

Em Luxemburgo a propagação de hygiene e de previdencia pelo filme depende unicamente do Ministério da Higiene, o qual põe seu material á disposição dos organismos publicos e das associações privadas que têm por fim a preservação da saúde publica.

Estas organizações asseguram a projecção metódica e publica dos filmes de hygiene e organizam sessões populares de projecções cinematográficas com conferencias.

Sessões especiais são igualmente consagradas aos alunos das escolas primárias e secundárias.

Os filmes utilizados para esta forma de propagação são todos de preveniencia estrangeira.

Na Yugo-Slavia existem nove institutos de hygiene encarregados da propagação pelo filme. As associações privadas fazem especialmente obra de propagação neste dominio e servem-se para este efeito de filmes que lhes são concedidos pelos institutos de hygiene.

Nenhum regulamento official rege esta forma de propagação que fica á iniciativa dos institutos e das associações em questão.

Uma hõa parte dos filmes necessários a esta obra de vulgarisação é produzida pela secção cinematográfica do Instituto de Zangreb, servindo-se tambem em larga escala dos bons filmes de proveniencia estrangeira.

Na Letonia as projecções dos filmes de hygiene são acompanhados de conferencias e tem lugar nas salas publicas de espectáculos cinematográficos.

Uma lei especial torna obrigatória, nas escolas primárias e secundárias a propagação contra o alcoolismo.

Os filmes de vulgarisação de hygiene e de previdencia social são de procedencia estrangeira. Na Alemanha, não só o governo como tambem os muitos institutos officiais e particulares produziram uma obra admiravel e exemplar cuja descripção não cabe dentro destas breves considerações.

A industria cinematográfica alemã pode orgulhar-se, segundo a opinião do Dr. Curt Thomalla, de ter trabalhado dum modo notavel no dominio da medicina, da hygiene e da previdencia social e de ter, nos primeiros tempos, estimulado e servido todo o mundo.

O comitê do Reich para educação higienica popular, que em 1926, organizou em todo o Reich, uma semana de propagação de hygiene, serviu-se muito largamente de filmes de vulgarisação, e em virtude dos resultados obtidos, instituiu uma repartição cinematográfica que contribui de uma maneira apreciavel para a difusão dos filmes recreativos do ensino da hygiene, preparando uma pequena série de filmes cômicos que, sob o titulo de *Higiene alegre*, foram projectados como números accessorios aos programas do cinema com grande satisfação do publico.

Um outro melhoramento importante realizado pela Alemanha, neste campo de propagação foi a colaboração entre o filme e o livro, a melhor prova de real valor e de uma incontestavel utilidade no dominio do ensino.

A Inglaterra, a Áustria, América do Norte etc., muitos outros países tem produzido obra notavel neste tempo de propagação que exerce uma accção benéfica em prol de toda a humanidade.

(Continúa)

Jorge Larcher.

NA séde da Liga Regional Tabuense á rua da Fé, 23, desta cidade, reuniu hoje a Colónia Tabuense a fim de eleger mais dois membros para a sua Direcção em cumprimento do que determina a lei e apreciar a questão da electrificação do concelho.

Aberta a sessão ás 15,45 horas, foi com geral agrado da assistencia, indicado para presidir á assembleia o sr. dr. João da Silva Correia, um dos mais illustres tabuenses, que escolheu para o secretario os srs. João da Fonseca e Anibal Marques.

O sr. Presidente, depois de dirigir os seus cumprimentos á assembleia, expôs os fins desta reunião, procedendo-se em seguida á eleição dos membros que hão-de completar a actual direcção recaiando a escolha nos seguintes srs.: João da Fonseca e Albertino da Costa, efectivos; Americo Antunes Martins e José Lourenço, substitutos, que foram eleitos por unanimidade.

Em seguida, como s. ex.ª o sr. Presidente da assembleia, teve de ausentar-se em cumprimento dos seus deveres officiaes, foi a seu pedido substituido pelo sr. Anérico Pereira Lopes, que na sua ausencia foi orientando os trabalhos, com verdadeira imparcialidade de até ao regresso de s. ex.ª, que mais tarde, voltou a retomar o seu lugar.

Em primeiro lugar, fez uso da palavra o Presidente da Direcção da Liga, capitão sr. Correia Nobre, que fez uma larga exposição do que se passou com ele e mais representantes da Liga que foram a Tábuia, a convite da Camara, cujo fim era assistirem á apreciação das bases do concurso e proposta apresentada para a electrificação do concelho.

Lamentando não ter a Commissão Administrativa, fornecido os documentos necessários ao perfeito estudo e discussão do assunto, fornecendo-lhe esses escaços elementos demasiado tarde e sem espaço de tempo para devidamente serem apreciados.

Lamenta tambem que aquella reunião de 13 de Abril, não decorresse com a verdadeira harmonia que era necessaria mas, se não decorreu com verdadeiro aprumo, a culpa não foi sua. Está plenamente disso convencido. Se houve falta de lealdade, não foi da sua parte.

Faz em seguida uso da palavra o sr. Salvador Pedro Gonçalves, que apresentou os seus pontos de vista sobre certas alterações que a Liga julgava necessário traduzir nas bases do contrato e condições propostas pela companhia concorrente.

Alterações estas que os acompanharam quando foram a Tábuia para assistir á reunião de 13 de Abril para ali serem apresentadas. Infelizmente, não foi possível á Commissão apresentar os seus trabalhos, como era seu desejo e da Liga.

O sr. Ribeiro da Cunha, apresentou um estudo sobre o assunto, pelo qual conclui que o contrato a ser aprovado do tal como está, visa a dar um deficit de cento e dezoito contos (118.000\$00) á municipalidade, considerando-o portanto ruinoso. Ley vária correspondencia que particularmente tem trocado com a Hidro Arganiense, pela qual se depreende que esta companhia se propõe fornecer-nos a luz em condições muito mais vantajosas que a firma Padilha e Rebelo, com a vantagem de meter o cabo condutor dentro do nosso concelho, sem despesa para o municipio.

Representando esta economia, uma verbá importante, além de outras garantias que se propõe dar e que são de apreciavel importancia.

O sr. José Marques dos Santos, enviou para a mesa a seguinte moção que é redigida nos seguintes termos:

Considerando que as explicações prestadas pelos Delegados da Liga

reunião realizada em Tábuia, são de molde a prestarmos-lhes as nossas homenagens pela maneira como se houveram no desempenho da missão que a assembleia geral ultima lhes confiou;

Considerando que o procedimento do Presidente da Commissão Administrativa do concelho de Tábuia, foi inconveniente e não está de harmonia com o tratamento e consideração que se deve a pessoas convidadas;

Considerando que os agravos recebidos de sua ex.ª atingindo os delegados da Liga, atingem simultaneamente toda a Colónia Tabuense;

A assembleia geral da Liga Regional Tabuense em sua reunião de hoje, resolve:

1.º — Prestar a homenagem devida aos delegados que com sacrificio dos seus interesses, foram a Tábuia animados do melhor desejo de apreciar as explicações que lhe fossem dadas, prestando-se a colaborar para que a Liga no estudo e execução do projecto de electrificação do concelho se realice em condições diferentes das propostas;

2.º — Que se confirmem á Direcção da Liga que tão bem tem sabido interpretar o sentir da Colónia, todos os poderes para que continue a tratar deste tão importante assunto para a vida do nosso concelho e que por forma activa e dentro das leis vigentes obste a que os poderes publicos sancionem os termos do contrato embora, segundo conste já tenha sido aprovado pela Camara.

Lisboa e Sala das Sessões da Liga Regional Tabuense, aos 18 de Maio de 1930. — O proponente, José Marques dos Santos.

Esta moção, foi admitida.

Faz em seguida uso da palavra o sr. dr. Alberto de Pinhal, que começou por apresentar os seus cumprimentos ao sr. dr. João da Silva Correia que nesta altura retoma a presidencia.

Considera o padrinho da Liga, pois a ela se deve o seu nome. Faz votos para que bastantes vezes ali o encontre, pois a sua actividade dentro da Liga, deve trazer para ella excelentes resultados, dado o seu valor moral e intelectual. Sua ex.ª agradece lembrando varios assuntos de urgente realisação com que a Liga deve occupar-se. Assuntos estes, de que deve tratar-se em uma próxima assembleia.

Continuando, o sr. dr. Alberto de Pinhal, apresenta uma moção da sua autoria que foi admitida. Esta moção que me não foi possível transcrever, é concibida mais ou menos nos seguintes termos: prestando toda a solidariedade da assembleia á Direcção com que honesta e desapaixonadamente se tem depenhado neste estudo da electrificação do concelho e pedindo um inquérito rigoroso a fim de se apurar o que ha de verdade sobre umas afirmações publicadas nos jornais, em que se põem em dúvida o procedimento adotado por alguns dos membros da Liga e que a dar-se como certo, esses membros, visto a falta de lealdade com que porventura se tenham portado, devem ser até irradiados.

Termina por se confessar partidário da luz electrica e no seu entender julga preferivel a montagem da fabrica geradora de Vale de Gaiões, como antes se tinha projectado.

O sr. João da Fonseca, enviou para a mesa uma moção cujo fim, era dar por discutido o assunto a fim de se acabar com todas as incompatibilidades que elle tenha ocasionado e nomear-se um delegado para fazer uma aproximação com a Camara, para com a devida harmonia se tratar de novo o assunto, evitando assim mal entendidos.

Depois de varias assistencias fazerem ligeiras considerações sobre esta moção, o sr. Ribeiro da Cunha, declarou-se de acôrdo na parte que respeita á aproximação indicando para se desempenhar dessa missão, o sr. dr. Alberto de Pinhal. Posta á votação, foi rejeitada por maioria.

O sr. Denis de Oliveira, diz ter-se absteido de falar para que se não diga que as suas palavras tem o fim de contrariar o assunto em discussão, quando o seu desejo é que em tudo se proceda com a máxima imparcialidade.

Referindo-se á moção do sr. dr. Pinhal, na parte respeitante ao inquérito, é de opinião que se delibere, só depois de dada a resposta pelo Presidente da Camara á Direcção, pois lhe consta que

Abrantes, Sexta-feira, 23 de Maio, *Hotel Commercial*.
Tomar, Sábado, 24 de Maio, *Hotel União Commercial*.
Coimbra, Domingo, 25 de Maio, *Hotel Astória*.
Porto, Segunda-feira, 26 de Maio, *Grande Hotel do Porto*.
Espinho, Terça-feira, 27 de Maio, *Grande Hotel*.
Aveiro, Quarta-feira, 28 de Maio, *Hotel Central*.
Lisboa, Nos dias 29, 30 e 31 do corrente na SUCURSAL SUCURSAL PARA PORTUGAL, Rua das Picoas, 15 r/c D. LISBOA.

esta já deliberou nesse sentido e pedir-lhe provas dessa afirmação.

Em aparte o sr. dr. Pinhal, diz que não retira a moção, apenas accitará a sua pensão da última parte.

O sr. Americo Pereira Lopes, diz que a Direcção perfilha todas as propostas nesse sentido apresentadas á assembleia.

Posta a votação a moção do sr. José Marques dos Santos, depois de varios assistentes terem exposto a sua opinião sobre ella, foi aprovada por aclamação.

Posta em seguida á votação a moção do sr. dr. Pinhal, foi esta tambem aprovada por aclamação; na primeira parte, ficando suspensa a segunda, em face das explicações dadas pela Direcção que declarou ter já tratado directamente do assunto que nella se refere e depois de obter os devidos esclarecimentos dará conta á assembleia do que se passar.

O sr. Americo Lopes, elogia a maneira como foi redigida e aprovada a moção do sr. dr. Pinhal, agradecendo em nome da Direcção o seu franco e leal apoio.

O sr. dr. Pinhal termina apreciando uma local vinda a público na *Comarca de Arganil* da autoria do sr. dr. Castanheira de Figueiredo em que faz referencia á attitude por ella assumida do da Liga.

Apresenta uma larga resposta que deseja dar-lhe publicamente. Como não é assinante dos jornais de Arganil nem de Tábuia, pede para por intermédio da Liga conseguir a sua publicação.

Foi aprovado por aclamação um voto de louvor e saudação á imprensa.

O sr. Anibal Marques, retribui pela maneira como decorreu esta assembleia, fazendo referencias muito agradaveis a varios colaboradores da Liga especialmente ao sr. dr. Pinhal pela maneira desassombrosa como expõe a sua opinião no assunto em discussão.

O sr. Presidente, dá por terminada a sessão sendo muito cumprimentado, pela maneira justa e imparcial como orientou os trabalhos.

Lisboa, 18 de Maio de 1930. — *Febrosa Pinto*.

José Maria Mendes de Abreu

MARCANDO uma data gloriosissima para este nosso illustre e querido Amigo, foi no dia 15 de Maio corrente que, no Pelario da Relação do Porto, tomou posse de Desembargador o Juiz, dr. Raul Teles de Abreu.

Quiz o notável Magistrado evitar pompas e apparatus, mas nada pôde conseguir, porque compareceram em grande número pessoas da mais elevada categoria social, tanto da magistratura como de outras classes.

Assistiram com a comocão, que é fácil imaginar, o Páe, sr. José Maria Mendes de Abreu, o irmão, António Mendes de Abreu, que fô am do Porto de automovel na ida e regresso.

Houve brilhantes discursos, devendo, contudo, destacar-se o do sr. dr. Agostinho Régo, Presidente do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados.

Nobilissima e vibrante a oração do novo Desembargador, dr. Raul Teles de Abreu.

Depois, de tarde, compareceram em casa de Sua Ex.ª os funcionários da 2ª Vara, sob cuja jurisdicção tinham vivido os ultimos quatro anos, e a verdade é que atingiam um grande número. Foram de lágrimas as despedidas e as saudações.

Bela forma literária a mensagem em pergaminho, caracteres góticos com artisticas iluminuras, encerrada numa rica pasta de veludo.

Ofereceram tambem uma taça de bronze e de elabastro de bello estilo, muito original e decorativa pelo seu tamanho, e pela sua esplenêndida arte classica.

Seguiu-se um Porto de honra com a elegancia, a graça, a distincção, que a todos os actos imprime a querida e nobre Esposa do novo Desembargador a Ex.ª Senhora

Dona Júlia Brandão de Abreu-Brindes numerosos comove ram pelo respeito e pela sincera amizade. Não foi esquecida a familia. Para todos palavras de carinho, de afecto, de gratidão.

Em especial o Pai, Sr. José Maria Mendes de Abreu, muito cumprimentado, e é certo que foi hábil e feliz nos brindes de agradecimento, o que não surpreende, pois todos conhecem a sua intelligencia e o seu espirito.

Passou agora pelo nosso Amigo, entre tantos triunfos, talvez o mais bello. As vitórias dos Filhos! O seu Desembargador!! E a carreira brilhantissima por tantas comarcas, sempre com uma aureola deslumbrante??

E a sua nobreza de filho e de marido; de pai, de irmão e de amigo??

O nosso José Maria Mendes de Abreu, símbolo illustre das virtudes ancestrais da Beira, arcabujo forte e altivo dum português autentico, fundou em Coimbra uma Colónia, que a todos deve desvanecer, a todos deve causar entusiasmo.

Formou-se em Direito e está, sob a égide do Pai iniciando e conduzindo os seus trabalhos jurídicos, com belos auspicios e firmes esperanças, um Filho do novo Desembargador, dr. Carlos Brandão de Abreu.

Que siga no seu caminho de honra, de sciencia e de b-lesca, e que o Avô, o Pai, a Mãe, que teve a ventura de Deus, lhe dar, a grande Senhora, que é Dona Júlia Brandão de Abreu, a Família, só chorem lágrimas de alegria, de jubilo e que na vida só reflujam dias ridentes e sem duvens.

Acompanhou o Avô a sua linda neta de 16 anos, uma loura formosissima de olhos azuis, Dona Julia de Abreu Nunes de Carvalho.

Silvio Pélico.

Serviço Anti-Rábico e Vacinico de Coimbra

Faz-se público que até ás 16 horas do dia 30 de Maio corrente, se recebem propostas em carta fechada para a venda de 50 metros lineares de cantaria aparelhada.

A cantaria e as condições para a venda podem ser examinadas em qualquer dia útil das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, no Instituto de Patologia Geral (ao lado da Sé Nova).

As propostas são abertas naquele dia, á hora acima designada, em sessão publica, no mesmo Instituto.

Coimbra, 16 de Maio de 1930.

O Director, interino, Santos Viegas.

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, tambem na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Prédio de nova construção

Vende-se, encontrando-se desabitado, Compõe-se de rés do chão, 1.º andar, sotão e cave com patio, com 12 divisões, na rua Oliveira Matos, letra A, junto á Praça da Republica.

Para tratar: Avenida Sá da Bandeira, 115 — Coimbra.

Prevenção

Antonio Ferreira Galinha, participa aos seus Ex.ªs Clientes que mudou a sua Oficina de Reparaciones de Automoveis e de Maquinas Industriais e Agricolas para a rua do Carmo, 70, 72 e 74 (próximo da Avenida da Madalena), aonde espera continuar a merecer as ordens de V. Ex.ªs. 1-t-g

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moura,



Pianos Músicas

Todos os instrumentos para Banda, Orquestra,
Tuna e Jazz.
Acessórios.
Completo Sortimento.
Os melhores preços.

Dias de Figueiredo & C.^a (Editores de Musica)

Avenida Navarro, 4, COIMBRA : Telefone 455
Telegramas, FIGUEIREDIAS

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Fossas inodóras "MOURAS"

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: THE VALLONGO SLATE
& MARBLE QUARRIES, C.o, Limited

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para
os prédios que não estão ligados á rede
geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo
das terras.

ROYAL

Uma Máquina Moder-
na Que Satisfaz Todos
Os Requisitos Do Co-
mércio Moderno

EXposição E Venda Na Agencia
de Coimbra:

Havaneza Central, R. Visconde da Luz, 2-6. Telef. 440



Canelas de tinta permanente com aparo de ouro
20\$00 á venda na **Havaneza Central**
Rua Visconde da Luz, 2 a 6 — Telefone 440.
Esta casa tem presentemente o maior stock
de canelãs de tinta permanente no centro
do Paiz, desde Esc. 5\$00 cada até 225\$00.



Optica mais barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de reparação ou em poucas horas,
qualquer receita dos especialistas na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra.

E' sim !!!

Na casa Joge Mendes que se compra bem os artigos
para Verão a preços sem competencia desde os boils a
4\$00 á chita e riscado a 2\$00 Cretones desde 4\$00, varia-
dos padrões.
Retalhos de todos os artigos com 30 % de desconto.
Sapatos e alpergatas desde 3\$50 e outros artigos da nos-
sa especialidade.
Praça Velha, n.ºs 97-98-99-100.

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande
stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e
Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao
preço da Fábrica.
Depósito da Rua do Moreno, n.º 39.

Agencia Funerária

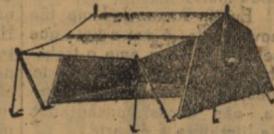
de **ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR**
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais
modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como
em qualquer ponto do país, para o que tem grande
depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de
todos os tamanhos, armações funebres para qualquer
igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar



AO COMERCIO E INDUSTRIA DE COIMBRA



Encrados para vagoes, barcos, ca-
mions e carroças.
Capas de oleado para homem, se-
nhora e criança.
Barracas para praia, campo, jardim
e feiras.



O que há de mais económico e
prático

TOLDOS (panais) para estabelecimentos, janelas, terraços e jardins, em tecidos
próprios. **João Ferreira Gomes**, com fábrica na Rua Vale de Santo An-
tónio, 59—Lisboa, estará em Coimbra brevemente para receber e executar enco-
mendas dos seus Ex.mos Clientes. Quem pretender pode dirigir-se directamente ou
avisar na CASA HAVANESA, R. Ferreira Borges, Coimbra, afim de ser procurado.

ANTIGA AGENCIA FUNERARIA DE



José António de Oliveira, Sucl.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

Telefone 728 — Telegrama: Zéclaudina

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.



Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Divisão de Via e Obras — Serviço

de abastecimentos — Venda de

sucata metálica.

No dia 13 de Junho, pelas 12.30

horas, na Calçada do Duque, 20,

Lisboa, perante a Comissão Executi-

va desta Companhia, serão abertas

as propostas recebidas para a venda

de sucata metálica.

As condições estão patentes, em

Lisboa, na Divisão de Via e Obras —

Serviço de Abastecimentos — Calça-

da do Duque, n.º 20, todos os dias

entre das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17

horas.

O depósito para ser admitido a

licitar deve ser feito até ás 11.30 ho-

ras precisas do dia do concurso, ser-

vido de regular o relógio externo

na estação do Rocio.

Lisboa, 10 de Maio de 1930.

O Director Geral da Companhia,

(a) *Ferreira de Mesquita.*

Contra a humidade, tortulho e salitre

Ceresite — Torna o cimento absoluta-

mente impremiavel.

Asbestile — Ardosias artificiais em

todos os tipos.

Ceresitol — Produto incolor, que evita

a penetração da água em todos os

materiais porosos.

Sitosilo — Pavimentos de madeira

artificial, sem juntas. Revestimento so-

bre soalho, pedra, cimento, etc.

J. Bielman, Sucl. — Importa-

dor exclusivo ha 20 anos dos produtos da

casa WUNNER'sche BITUMEN WERKE,

G. m. b. H., UNNA i. W. — ALEMANHA.

Agente e Depositario em Coimbra:

ALIRIO COSTA

Rua da Sota, 8.

A PREVIDENCIA PORTUGUESA

Associação de Socorros Mutuos

Sede em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

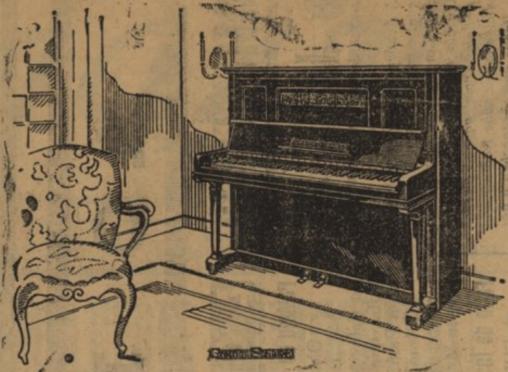
Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprova-
do pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por
despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se
em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qual-
quer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00
e de uma quota volante paga quando do falecimento de al-
gum sócio, concede um subsídio que pode eleva-se a esc
33.000\$00.

Pedir esclarecimentos á Sede

Rendas de Bilros

— DE —
"Vila do Loude."
Vende
Julio Gaspar das Neves
RUA DA SOFIA, 39
COIMBRA



Pianos Músicas

Todos os instrumentos para Banda, Orquestra,
Tuna e Jazz.
Acessórios.
Completo Sortimento.
Os melhores preços.

Dias de Figueiredo & C.

(Editores de Musica)

Avenida Navarro, 4, COIMBRA : Telefone 455
Telegramas, FIGUEIREDIAS

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Fossas inodóras "MOURAS,"

(Para 5, 10, 15, 20, 30, 40 e 50 pessoas)

Da nossa representada: THE VALLONGO SLATE
& MARBLE QUARRIES, C.o, Limited

Aconselhadas pelas Camaras Municipais para
os prédios que não estão ligados á rede
geral dos esgotos.

Integral aproveitamento dos dejectos para o adubo
das terras.

Contra a humidade, tortulho e salitre

- Ceresite** — Torna o cimento absolutamente impermeável.
- Asbestile** — Ardosias artificiais em todos os tipos.
- Ceresitol** — Produto incolor, que evita a penetração da água em todos os materiais porosos.
- Citosilo** — Pavimentos de madeira artificial, sem juntas. Revestimento sobre soalho, pedra, cimento, etc.

J. Bielman, Sucr. — Importador exclusivo há 20 anos dos produtos da casa WUNNER- che BITUMEN WERKE, G. m! b. H., UNNA i. W. — ALEMANHA.

Agente e Depositario em Coimbra:

ALIRIO COSTA

Rua da Sota, 8.

LEILÃO

Em 1 de Junho proximo, realizar-se-há um importante leilão, que constará de ricos mobilários.

Nos ultimos numeros se fará noticia discriminativa.

Freitas, leiloeiro.



Cofres á Prova de Fogo

Casa João Tomaz Cardoso
Rua Sá da Bandeira, 92, PORTO

Primeiros fabricantes em Portugal de cofres á prova de fogo.
Construção sólida e isolamento garantido.
Fornecedores da Caixa Geral de Depósitos e dos Correios e Telegrafos.
Construtores da casa forte dos srs. Borges & Irmão, Pinto & Soto Maior, Crédit Franco Portugais.

Telefone 475 — Porto. Telegramas COFRES

Representante em Coimbra
Gonçalves Martins & C.a, L. da

CASA

Arrenda-se com grandes divisões, proximo da Universidade e liceu, para familia, colegio ou hotel.

Diz-se na rua dos Militares, 8.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Vecos & Comp. L.da



Já me não lembra!...

Quantas vezes tendes pronunciado estas palavras ao tentar descrever uma scena que, de momento, prendeu a vossa atenção, e que tão agradável vos seria recordar em todos os seus interessantes detalhes.

Nada esquece a quem possui um "Kodak"

Se ainda não tendes um "Kodak", adquiri-o hoje mesmo; ele dar-vos-ha, em belas fotografias, a mais completa história da vossa vida. Mas que seja bem um "Kodak"! O nome "Kodak", sobre um aparelho, garante-vos o elevado grau de qualidade que impôs, por toda a parte, os produtos da Companhia Kodak.

"Kodak", desde 130\$00
"Brownies", desde 70\$00

Esta placa indica que o estabelecimento que a possui dará todas as indicações para escolha do vosso "Kodak", que se quizerdes podereis adquirir em 10 pequenos pagamentos mensais.



Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

- Arrenda-se** loja espaçosa, quadrada, com três portas, própria para negocio. Informa Henrique Rodrigues, Rua Fernandes Tomaz, 15a
- Arrenda-se** 2.º andar na R. Azeitunas, 40. Trata-se na Farmacia Nazarét, Calçada. X
- Arrenda-se** uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X
- Arrenda-se** um rez do chão com 4 divisões e um 1.º andar com 5 divisões. Trata-se com José dos Santos, á Casa do Sal, 71, Coimbra. X
- Arrenda-se** r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M. Tratar nas obras ao lado. X
- Bomba** de volante para agua e cna, lisação de duas polegadas. vende-se. Rua da Moeda, n.º 136 (Serralharia Gaspar). X
- Boa cosinheira** oferece-se. Tem um filho de 3 anos. Tezra Frade — Tentugal. 2
- Cosinheira** precisa-se, idosa, e para mais serviços, interna. Informa Taboleta Feliz. X
- Casa** para habitação, por motivo de retiro, aluga-se uma independente e nova. Vende-se alguma mobilia. Trata, Santos, Quinta Moura e Sá, Montes Claros. 1
- Casa** com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Comprase. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X
- Casa** arrenda-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7-A. X
- Casa** vende-se nos arrabaldes, nova, para pequena familia; grande terreno arborizado e água nativa. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto. X
- Casa** vende-se ou arrenda-se muito barato, na R. dos Parreiras (Santa Clara). Trata-se no Armazem de Vinhos, Rua Direita. X
- Casa** vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com dr. Diamantino Galisto, rua Visconde da Luz, 65. X
- Carteira** perdeu-se na noite de quinta para sexta-feira passada, desde os escritórios do Gaz até ao Largo do Romal. Pede-se a quem a encontrou a fineza de a entregar nesta redacção. X
- Choupas** em tôros e castanho, em pranchas, vende-se quantidade. Carta a esta redacção letras A. R. 1
- Estudantes** dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos. Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X
- Empregado** de escritório, oferece-se com algumas habilitações e prática, dando boas referencias. Nesta redacção se diz. X
- Leilão** de livros raros e curiosos. Mais de 2.000 volumes. Continua hoje e dias seguintes, no atrio da Biblioteca Municipal. X
- Linda VIVENDA**, com duas casas de habitação, terra de sementeira, árvores de fruto, água nativa, luz electrica, a 10 minutos do electrico, vende-se. Nesta redacção se diz. X
- Loja** arrenda-se numa das ruas mais centrais da baixa, podendo servir para qualquer ramo de negocio. Informa, na Praça do Comercio, n.º 32. 2
- Mulher** para servir, fazendo todo o serviço, oferece-se. 1
- Moto B. S. A.** Super-Sport H. O. W. 3, 49 H.P., estado de nova, vende Francisco G. de Moraes, Pampilhosa do Botão 2
- Mobilia** de sala, genero ligeiro, vende-se. Rua Manso Preto, 15 — Celas. 2
- Maquina** registadora, compra-se. Carta á redacção deste jornal para os initials J. P. X
- Modista** de vestidos oferece-se para trabalhar em casas particulares. Ledeira do Seminário, 8. X
- Plano** vertical, barato. Rua dos Militares, 11. 1
- Precisa-se** quarto mobilado com ou em sem pensão em casa particular, sem mais hospedes. Resposta ao Soares, Rua da Sofia, 78-1.º. X
- Precisa-se** dum quarto bom. Falar na casa João Mendes, L. da. X
- Quarto** mobilado, arrenda-se na rua da Louça, 27 3.º 3
- Quartos** alugam-se em conta com ou sem mobilia. Aceita-se casal ou cavalheiros. Tambem se dá pensão. Rua Quebra Costas, n.º 11, 2.º andar. X
- Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X
- Trespasa-se** a antiga casa Augusto Lopes, hem Freguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria Casa Ventura, na rua Adelino Veiga. Trate-se na Transformadora rua da Noqueira. X
- Trespasa-se** uma padaria bem frequentada, com 20 pontos. Trata-se com José dos Santos, á Casa do Sal 71, Coimbra. X
- Trespasa-se** alugada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trespasse, é pelo seu proprietário ter de retirar de Coimbra. Trata-se na mesma. X
- Trespasa-se** uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negocio. Renda muito barata. Nesta redacção se diz. X
- Vendem-se** terrenos na estrada da Beira (Ledeira do Baptista), próprios para construção, em lotes ou juntos. Informa, Anibal Simões Pereira, rua dos Combatentes da Grande Guerra, A. C. 2

Anuncio

D. Maria Amélia Correia de Figueiredo, que tambem tem usado o nome de D. Maria Amélia Teixeira de Figueiredo, divorciada, proprietaria, moradora em Pereira, concelho de Montemor-o-Velho, faz publico, para os devidos e legais efeitos, que em data de 12 do corrente, fez notificar judicialmente ao sr. Justino Ferreira de Figueiredo, casado, proprietario, residente na mesma vila de Pereira, a revogação da procuração que lhe havia passado e fim de o dito procurador não continuar a exercer o mandato e não mais fazer uso dos poderes conferidos na dita procuração. A notificação foi efectuada no referido dia 22 pelo official de justiça competente, como consta da respectiva certidão. Pereira, 19 de Maio de 1930. Pela mandante O advogado, Armando de Cavalho.

Farmacia
Pelo falecimento do seu proprietário, vende-se ou trespasa-se, a farmacia em Souzela, que foi de José Augusto Jins Pereira. Trata-se na Farmacia da Misericórdia, com o sr. dr. António Simões da Silva. X

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente: VAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
rua Corvo de Deus, 40

Terreno
Magnifico local para construções, vende-se um lote que mede cerca de mil metros quadrados, com frente para a Avenida Dr. Dias da Silva. Prestam-se informações na rua Dr. Pedro Rocha, n.º 7.



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Joaquim Lourenço dos Santos

Oliveira do Conde
Fabricante de Mós Nacionais para todas as industrias
Qualidade garantida

Vende aos melhores preços do mercado, sem intermediários.
Dirigir á Penação Buçaco, Avenida Sá da Bandeira, n.º 21 — Coimbra. 3

4914

BILHETE CERTO MIL ESCUDOS

Vendido em sociedade na Taboleta Feliz

4018

em cautelas, mil escudos certo tambem, além de outros premios de 320 escudos nos numeros certos; 303, 307, 314, 2811, 2819, etc., etc.
A que bate o record dos premios.
Grande palpito!!
Grande lotaria de Santo Antonio, a 14 de Junho.
Prémio maior; 3.000 contos. Sociedade aberta nos felizes numeros: 2509, 4914, 5811 e outro que vai ser escolhido de grande fé!!
Entradas minimas de 10 escudos em cada.
Pedidos: Taboleta Feliz, Praça 8 de Maio — Telef. n.º 865.

Trespasa-se

A Pastora de Coimbra

PARTEIRA

Maria Augusta de Sousa Brito Mudou para a rua dos Coutinhos, 26 e 34 (defronte da Farmacia da Misericórdia). Chamadas a qualquer hora. Telefone 786.

A O F E C H A R . . .

COMENTARIO

do dia

A Academia de Coimbra homenageou, merecidamente, o Poeta Antonio Correia de Oliveira.

Correia de Oliveira, o isolado de Belinho, com aquela mesma simplicidade que sabe traduzir nos seus lindos versos, recebeu a homenagem altamente merecida.

Vimos lágrimas nos seus olhos. E, quando nos apresentaram ao Poeta, ele confessou-nos, sob a grande modestia que o caracterizava: — Mas eu não mereço isto!

Merecia. Se fosse possível, até merecia muito mais. E esta homenagem a Correia de Oliveira calou bem na alma coimbrã— porque ele é um Poeta que jamais esquece a sua terra. E calou bem na alma portuguesa— porque ele é, actualmente, o líbimo representante do lisismo nacional.

Duas palavras, agora, aos nossos estudantes.

Em Coimbra reside um grande Poeta: Eugénio de Castro.

E digno, também, duma grande homenagem, uma homenagem que traduza o apreço em que é tido.

O caminho a seguir— está naturalmente indicado.

A.

Uma pobre mulher ludibriada por um "vigarista"

Ha dias, Maria Dorinda Saldanha, do Zambujal, Condeixa, veio a esta cidade para vender, numa ourivesaria, vários objectos de ouro.

Quando se dispunha a entrar no estabelecimento, appareceu-lhe um individuo que se prontificou a compralhe os objectos, dando-lhe o lucro de 200\$00, mas que só no dia de ontem se podia efectuar o negócio.

A mulher aceitou e á hora marcada appareceu para vender os objectos. O vigarista ia munido de um pequeno cofre e de uma mala de mão. Uma vez de posse dos objectos fingiu metê-los no cofre, e, entregando-lho, disse á pobre mulher, que voltaria dentro em pouco com o dinheiro.

A Dorinda esperou . . . e desesperou e, abrindo o cofre, encontrou apenas . . . papeis.

Foi então queixar-se á policia, dizendo que o gatuno lhe tinha roubado um cordão, um colar com uma medalha, dois pares de cigarras (argolas), um crucifixo e um rosário, tudo de ouro.

Liga Colonial Académica

FOI adiada a conferencia do general sr. Norton de Matos, que, a convite da Liga Colonial Académica, devia ter hoje lugar na Associação Académica.

ACIDADE

Palácio de Justiça

COMEÇOU ontem a demolição da frontaria do Palácio Ameal, na rua da Sofia, que está sendo adaptado a Palácio de Justiça.

O lindo pórtico, em estilo renascença, fica depositado no Museu Machado de Castro.

Falta de Energia

DEVIDO a uma avaria no rectificador da Central Electrica da Alegria, esteve ontem de manhã paralisado o serviço de electricos durante algum tempo.

Condução de doentes

ESTEVE ontem em Coimbra a auto-maca dos B. V. S. P. de Vila Real, que veio trazer um doente para o Hospital da Universidade e levar outro que lá se encontrava.

Atropelamento

ESTUDANTE sr. António Pestana Junior atropelou, ontem, com uma motocicleta, no Largo do Castelo, Antonia Cerqueira Esteves, de 60 anos, desta cidade, que ficou ferida na hemi-face esquerda, sendo pensada no Banco do Hospital.

Leva de presos

A FIM de cumprirem as penas em que foram condemnados, seguiram para Lisboa os seguintes presos que se encontravam na cadeia de Santa Cruz: Antonio José de Almeida, condemnado em 25 anos, por homicidio, e Augusto Mendes Mineiro, desta cidade, condemnado em 7 anos e meio, por fogo posto e roubo.

Para Juizo

PELO crime de furto, foi enviado para o poder judicial, Antonio Joaquim Fernandes, de S. João da Pesqueira.

TIVOLI : Telefone 644

Hoje e amanhã: **Cobra**, comédia dramática em 8 partes, interpretada pelo malogrado artista **Rudolph Valentino** e **Nita Naldi**; **Digno de Amor**, comédia em 7 partes, por **Charles Rogers (Buddy)**, **Mary Brian**, **William Austin** e **James Kirkwood**.

Segunda-feira: Estreia da Sensacional Super-Produção **A Noiva No 68**, realização de **CARMINE GALLONE**, interpretado pelos eminentes artistas **Conrad Veidt** e **Figa Brink**

Entalada por uma carroça

NA rua Bordoal Pinheiro, ficou ante-ontem entalada entre uma carroça e a parede, Maria da Conceição Oliveira, de 46 anos, que sofreu luxação da extremidade interna da clavícula direita e fractura das costelas. Recolheu a uma enfermaria do Hospital da Universidade.

O condutor da carroça, Augusto dos Santos, de Colsehas, foi preso.

Assistencia

PELO sr. dr. Carlos José Azevedo e Albuquerque, de Condeixa a-Nova, foi oferecida a quantia de 100\$00 para a assistencia, a cargo do Comando da Policia.

Esquecimento?

O CABO da G. N. R. Antonio José Barbosa, enviou á policia 5 quilos de assucar, 4 de café e 10 de arroz, que o engraxador Luís Maria Martins lhe pediu, há mais de um mês, que guardasse, quando se encontrava no posto do Banco de Portugal, não voltando mais a reclamar aqueles generos.

Visitas de estudo

Os alunos do 2.º ano da Escola Normal Primária foram hoje, em viagem de estudo, á Figueira da Foz.

Visitarão a fabrica de vidros e minas do Cabo Mondego, realizando um picnic na serra da Boa Viagem.

— Ante-ontem estiveram nesta cidade duas excursões de estudo: uma do Liceu Feminino do Porto, e a outra dos alunos da Escola Commercial da Figueira da Foz.

D. Maria Amelia Teixeira

Para assistir ás festas académicas, chegou hoje a Coimbra esta illustre poetisa, que tão brilhantemente dirige em Lisboa a elegante revista *Portugal Feminino*, que forma na vanguarda do jornalismo culto e feminino do nosso país.

A illustre visitante endereçamos as boas vindas e bons desejos de que guarde da nossa terra as melhores recordações.

O DIA-A-DIA

PELO PAIS

Tentativa de assalto a uma estação telegrapho-postal

Bombarral, 23 — Esta madrugada os gatinhos tentaram espiar a estação telegrapho postal, não conseguindo roubar 130 000\$00 que lá se encontravam por serem presenciosos.

Estrangeiro

Calu no rio do Ouro, um avião militar espanhol

Paris, 23 — Calu no rio Ouro, em vista de duma panne, um avião militar espanhol, resultando inúteis as pesquisas feitas em sua procura.

Veleiro português incendiado

Melilla, 23 — O veleiro português *Leiria-Amélia*, que transportava 500 toneladas de estanho, foi totalmente destruido por um incendio, próximo das Três Fontes, costa marroquina. O patrão e 50 tripulantes conseguiram salvar-se, tendo chegado ha pouco a esta cidade. Embarcam para Lisboa no primeiro paquete.

O nacionalismo indú

Londres, 23 — A policia repelliu um novo ataque aos depósitos de sal, destruindo o acampamento gandhista.

Estrada de Coimbra a Condeixa

Gernache, 23 — Deve ficar amanhã concluída, na parte respeitante á primeira camada de pedra, a reparação do troço de estrada de Coimbra a Condeixa, com passagem nesta localidade.

Conquanto o seu estado actual esteja excelente para a viação, bom seria que não demorassem os trabalhos para a segunda camada de pedra e alcatroamento, pois que isso depende a boa conservação duma estrada que é das mais movimentadas do país.

O Conselho Nacional de Turismo

Como já informámos, o Conselho Nacional de Turismo assistirá hoje ás 23 horas, á exhibição no écran da Coimbra-Films, no Largo Miguel Bombarda, do documentário de propaganda da cidade e região, o que succederá depois de um passeio no Parque da Cidade, onde se fará, a essa hora, a experiencia das iluminações electricas do festival de amanhã.

A Camara de Penacova oferece amanhã, pelas 9 horas, um pequeno mas distincto almoço aos illustres visitantes, que irão ver a famosa escarpa denominada Livraria do Mondego, entre as pontes do Mondego e do Alva, e talvez avancem até Lorvão e Buçaco.

Ás 13 horas almoço em Vale de Camas.

Os membros do Conselho demonstram-se alguns dias nesta cidade, afim de assistirem ás festas da *Queima das fitas*.

SE a memória nos não falho dispõe o artigo 8.º do Código de Posturas Municipais, no seu § 1.º que só serão recebidos e terão seguimento os projectos assinados por qualquer técnico que possua um curso que habilite para a construção civil e que como tal se ache inscrito na Repartição de Obras Municipais. Estamos perfeitamente de accordo porque achamos justa a exigencia. Com o que não concordamos é que agora se exija, além da inscrição, a residencia nesta cidade. O que representa tal exigencia? Nem mais nem menos que um atentado á liberdade do trabalho e ás leis do país. Que os técnicos que queiram trabalhar nesta cidade se inscrevam como tais na Repartição de Obras, é uma medida excelente, que não os prejudica antes lhes dá direitos. Impedir aqueles que residem fóra do concelho de apresentarem os seus trabalhos, é uma exigencia absurda contrária ás leis do país, contra a qual protestamos. E' abrir fronteiras dentro de fronteiras. E' uma opposição absurda á liberdade de trabalho. Esperamos, que para prestigio, a exigencia seja revogada.

SR. Vice-Reitor da Universidade enviou telegramas de condolencias á viuva do dr. Silva Teles e ao sr. Reitor da Universidade de Lisboa, pela morte daquele professor.

CHEGA-NOS a grata noticia de que o Governo da República, vai condecorar o nosso querido amigo sr. José Maria Mendes de Abreu. Sobre o seu bellissimo e diamantino coração ficaria muito bem a Cruz de Benemerencia de Mérito Industrial. Mendes de Abreu, pelas suas extraordinárias qualidades de coração e carácter, pela sua longa vida de trabalho honrado e leal, é digno, muito digno dessa consagração, porque honrando-o, honra, também, Coimbra, sua terra natal, da qual é um dos filhos mais queridos e mais estimados. Não felicitamos Mendes de Abreu, felicitamos sim, o Governo da República, que, gelando uma vida toda inteira dedicada ao trabalho e á benemerencia, honra-se a si próprio, fazendo justiça a um homem dotado das mais belas qualidades de espirito, e coração.

COMPANHIA de seguros *Tagus*, entregou ao sr. Joaquim Ferreira Carriço, marido daquela corajosa mulher que salvou os seus quatro filhos no incendio do alto da Mesura, a quantia de dez mil e quinhentos escudos, como indemnisação do prédio destruido pelo fogo. Por esse motivo resolvemos suspender a subscrição que tinhamos aberto nas nossas colunas, a favor dessa corajosa mãe.

SR. Dr. Joaquim de Carvalho, illustre professor da nossa Universidade, realisa hoje uma conferencia no Instituto Bento de Sousa Cabral, em Lisboa, sobre o filósofo Spinoza.

Melhoramento indispensável

O DESENVOLVIMENTO Commercial e Industrial de Coimbra, impõe aos poderes publicos a obrigação de dotar esta cidade, de todos os melhoramentos indispensáveis ás necessidades sempre crescentes do seu commercio e da sua industria.

O commercio e a industria de Coimbra, já não vive subjogado aos intermediários de Lisboa e Porto, porque, desenvolvido com inteligencia e carinho tornou-se uma força e assim prescindiu dos intermediários para importar directamente do estrangeiro os artigos do seu commercio e as matérias primas indispensáveis á sua industria.

Apesar disso, Coimbra, vive como á cincoenta anos, sem um posto aduaneiro, onde as mercadorias importadas sejam verificadas e despachadas, o que obriga o comerciante e o industrial a deslocar-se desta cidade, a fazer despesas com viagens a Lisboa e Porto, para despachar as mercadorias que importa do estrangeiro.

Ora, as despesas a que são obrigados encarecem a mercadorias, e coloca em condições inferiores aos do Porto e Lisboa, os commerciantes e industriaes de Coimbra.

Urge pôr cõbro a este estado de coisas. A importancia commercial e industrial de Coimbra, exige e impõe a immediata criação dum posto aduaneiro nesta cidade que fará a verificação e despacho não só das mercadorias importadas por encomenda postal, como ainda daquelas importadas pelo caminho de ferro.

A criação de um posto aduaneiro não sendo uma coisa difficil, também não é uma coisa que pese sobre o orçamento do Estado, e para concretisar-se em três artigos:

1.º Subordinado ao Director da Alfandega do Porto, é criado um posto aduaneiro em Coimbra para a verificação e despacho de todas as mercadorias importadas por encomenda postal e pelo caminho de ferro;

2.º O posto aduaneiro terá o pessoal que necessário fór, nomeado e escalado pelo Director da Alfandega do Porto, de entre os funcionarios do quadro daquela Alfandega;

3.º As operações da tesouraria do posto aduaneiro de Coimbra, serão feitas pela filial da Caixa Geral dos Depósitos em Coimbra.

Da forma exposta, não advirá aumento de despesa para o Estado, porquanto o pessoal necessário será extraído do quadro da Alfandega do Porto. E não se julgue que essa extracção de funcionalismo traga á Alfandega do Porto, dificuldades de serviço.

Não! Criado o posto aduaneiro de Coimbra, diminui naturalmente os serviços da Alfandega do Porto, pois que, o Commercio e Industria de Coimbra, como da Figueira da Foz e Vizeu, passarão a fazer os seus despachos pelo posto desta cidade, de modo que, com uma simples deslocação de dois ou três funcionarios, Coimbra a esta região poderão ter um posto aduaneiro seu, que as livre dos pezadissimos encargos que actualmente pesam sobre as mercadorias que importam.

As operações da tesouraria, seriam feitas não numa tesouraria privativa do posto, mas par intermédio da Caixa Geral dos Despachos nesta cidade, instituição competentissima para esse feito.

Certos estamos que as Associações Comerciaes e Industriaes desta região, não deixarão de aproveitar o nosso alvite e que o sr. Ministro das Finanças que conhece a importancia industrial e commercial desta cidade, não deixará de o atender prestando assim um importantissimo serviço á cidade de Coimbra e á sua região.

Colocai em toda a vossa correspondencia o Selo Anti-Tuberculoso

BRILHANTISSIMA a conferencia do illustre Professor e nosso distincto amigo sr. Dr. Beleso dos Santos, ha dias realisaada na Sala dos Capelos, da nossa Universidade. A ela deziã ter assistida, para ouvirem tão grandes e proveitosos ensinamentos, todos quantos em Portugal se interessam pelo problema da criminalidade. Não basta, para defesa da sociedade, encerrar os delinquentes nas prisões. A pena a nosso ver, em vez de corrigir, aumenta o numero de criminosos, e as nossas cadeias, no estado de miséria moral e material em que se encontram são verdadeiras e perfeccionadas escolas de criminosos. Se, em nosso entender preferimos também a deportação, melhor meio de castigo, de reabilitação e regeneração, entendemos que ha, também, o dever de lançar olhares misericordiosos sobre a prisão preventiva. Com maior economia para o Estado e maior proveito para a sociedade impõe-se a deportação. O regimen celular, regimen bárbaro e inquisitorial devia terminar por completo, e todos esses desgraçados que a fatalidade arremessou para as penitenciarias, verdadeiros sepulchros de vivos, deveriam ser deportados para onde podessem regenerar-se pelo trabalho, voltando-se uteis a si próprios e á sociedade. As cadeias, depois de limpas e arrasadas deveriam servir exclusivamente para prisões preventivas e correctionaes. Afastados os carcereiros boçais e incompetentes, os detidos nessas prisões deveriam ser seleccionados, de modo que, os accusados de um primeiro crime, não estivessem nunca em contacto com os reincidentes, evitando-se desta sorte, aquilo a que Vidoc chama *la variété du crime*. Depois evitar as longas horas da ociosidade e dar a todos os detidos a assistencia moral indispensavel para que eles sentissem o arrependimento do crime cometido e cumprido o castigo voltassem ao seio da sociedade completamente regenerados.

A FIM de consultar várias obras na Biblioteca Geral da Universidade, está em Coimbra, o sr. Dr. Hernani Cidade, professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

ORFEÃO Académico, manda rezar uma missa na Sé-Velha, na próxima segunda-feira, por alma de João Arroio, seu fundador e antigo regente. O Orfeão, durante a celebração da missa, cantará alguns trechos religiosos.

RECTIFICANDO a nossa noticia a propósito de um importante donativo oferecido ao Asilo da Infancia Desvalida, informemos os nossos leitores que foi a anónima C. F. A. quem ofereceu tão importante quantia áquella instituição de caridade, que sob a direcção do distincto neurologista sr. Dr. Elísio de Moura, continua na grande obra de protecção aos menores.